



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXI - Nº. 243 - CR\$ 1.600,00 - SÃO PAULO - JUNHO DE 1994

Ayrton Senna
A Difícil
Convivência com
a Saudade
(Págs. 3 e 6)

A VIAGEM:

REFLEXÃO ESPIRITUAL PARA 60 MILHÕES DE TELESPECTADORES

Leila Villas

Quando, há quase vinte anos, escreveu a primeira versão da novela «A Viagem», inspirada no livro *E A Vida Continua* (de Chico Xavier pelo espírito de André Luiz), a escritora paulista Ivany Ribeiro não imaginava que seria uma das pioneiras da veiculação de massa de obras espíritas ou espiritualistas, hoje um dos temas de grande sucesso no Brasil e no mundo todo.

O remake da novela, agora levada ao ar pela TV Globo (com atores como Antônio Fagundes, Christiane Torloni, Guilherme Fontes e outros), também escrito por Ivany vem sendo assistido diariamente por mais de 60 milhões de telespectadores de todo o Brasil, abordando alguns dos pontos primordiais da doutrina espírita, entre os quais a continuidade da vida após a morte física, a reencarnação e o desafio da evolução espiritual e auto-aperfeiçoamento colocado a cada indivíduo.

O crescente interesse do grande público por temas como esses não se resume à reapresentação de «A Viagem». Em maio, estreou em São Paulo o filme «A Casa dos Espíritos», baseado no romance da chilena Isabel Allende, que sucede a uma série de outras produções norte-americanas que focalizam a continuidade da vida após a chamada morte.



Otávio Jordão (Antônio Fagundes) e Diná (Christiane Torloni) já se amaram em outras vidas

Ela é composta por sucessos como «Linha Mortal» (de Joel Schumacher, com Julia Roberts); «Ghost - Do outro Lado da Vida» (de Jerry Zucker, com Demi Moore); «Além da Eternidade» (de Steven Spielberg, com Holly Hunter e Richard Dreyfuss); «Minhas Vidas» (de Robert Butler, com Shirley MacLaine); «O Campo dos Sonhos» (de Phil Alden Robinson, com Kevin Costner e Burt Lancaster), todos eles disponíveis em vídeo.

(Conclui à pág. 3.)



Guilherme Fontes (Alexandre): suicida e obsessor



Ernest Mackes e esposa quando vivos

APORTE DE OBJETOS DURANTE A TCI

* Uma sincronia interplanos vem pouco a pouco se firmando entre a Estação Rio do Tempo e a Terra. Na medida em que isso ocorre, os contatos são feitos através de diversos meios... e um intercâmbio até de «materiais» esboça-se e



Transfoto enviada ao computador da Estação Luxemburgo

pode vir a ser uma realidade cada vez mais sólida.

Todos nós, transcomunicadores e leitores, somos testemunhas dos avanços que se realizam de ambos os lados (sobretudo do lado de lá, é claro!), como por exemplo: saímos de uma fase de puros registros em gravadores nos anos 60, cruzamos as primeiras imagens na TV nos anos 80 (logo abandonados pela imprecisão), vimos a entrada deles nos computadores terrenos (em textos que, inicialmente entravam sem pontos e vírgulas, mas que mais recentemente incluíram mais essa melhoria, além de imagens precisas), o aperfeiçoamento dos

contatos telefônicos (que já ocorrem em nosso país também e sem nenhum chiado)... e mais recentemente (de um ano para cá), as entidades passaram a se valer de fax em equipamento ligado; mas, no mês passado, conseguiram acioná-lo sozinhas (F.E. maio 94).

Todos nós vimos acompanhando a evolução da tecnologia do Além, refletida nos contatos.

Mas, não é só isso que o intercâmbio possibilita.

Um fato curioso que tem ocorrido é a remessa de objetos (!) e materiais de Marduk para a Terra. (conclui à pág. 5)

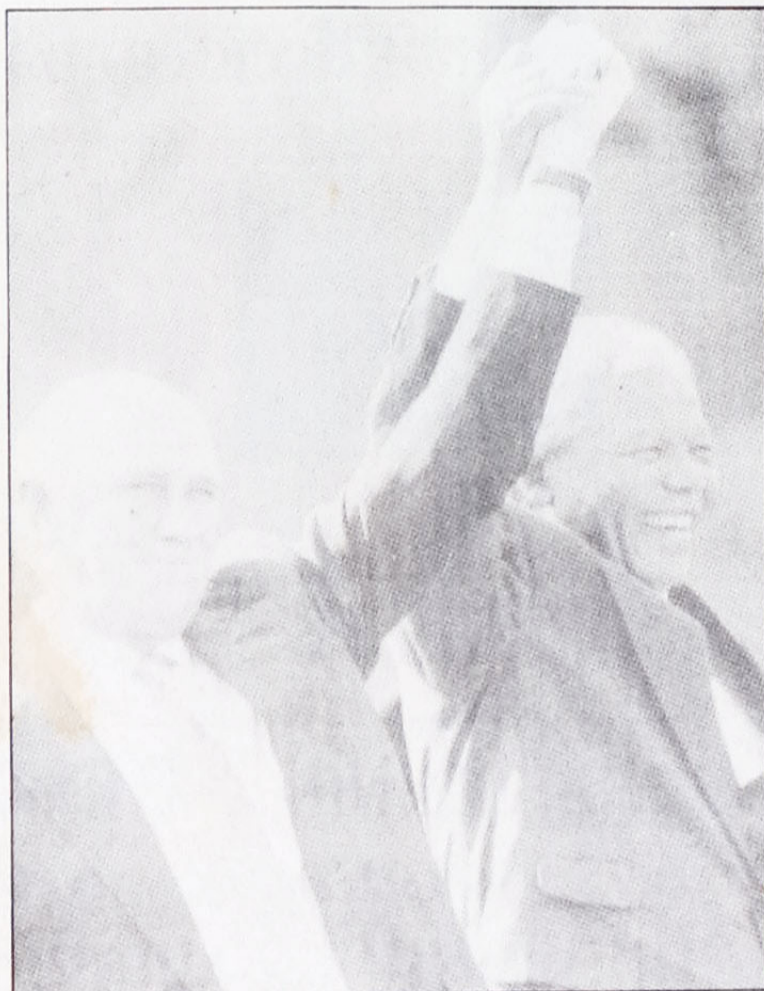
A nova África do Sul

A CAMINHO DA CONCILIAÇÃO

Branco e Negro buscam a construção de uma nação fraterna.

Após 350 anos de dominação branca, a África do Sul mudou o curso de sua história, permitindo a realização de eleições democráticas, com a livre participação de seus 22,7 milhões de eleitores, dos quais 75% - 16,2 milhões - são negros. Nelson Mandela, 75 anos, líder da oposição ao regime de segregação racial, foi eleito e empossado primeiro presidente negro do novo país. No dia da posse, em 10 de maio último, mais de 40 mil pessoas gritavam o seu nome, em frente à sede da Presidência, em Pretória, fato inimaginável há 30 anos atrás, quando era proibida a simples citação do seu nome, condenado que fora à prisão perpétua por traição, sabotagem e conspiração para derrubar o governo de minoria branca. Mas o chefe da resistência contra o apartheid deixou a prisão de Robben Island amadurecido. Apesar de ter passado quase 28 anos como prisioneiro político, Mandela não guarda mágoa e acredita na bondade essencial do coração humano. Isso ficou bastante claro durante sua campanha eleitoral em suas atitudes e no discurso de posse.

Diante de cinco mil convidados - incluindo presidentes, primeiros-ministros, reis, príncipes ou chanceleres de 169 países - e de milhões de telespectadores, Mandela proclamou «Chegou a hora de cicatrizar as feridas». Disse sentir-se ao mesmo tempo humilde e enaltecido por se tornar o 1º presidente de uma nova África do Sul «unida, democrática, não racista,



De Klerk e Mandela constroem uma nova África do Sul

não sexista para tirar o país do vale da escuridão». Elogiou e agradeceu o ex-presidente Frederik de Klerk por tê-lo libertado da prisão, em 1990, e de ter dado início ao desmonte do apartheid que estava em vigor desde 1948. De Klerk é agora o 2º Vice-Presidente, e Thabo Mbeki o 1º. Vice do governo de unidade nacional que dirigirá a África do Sul pelos próximos cinco anos.

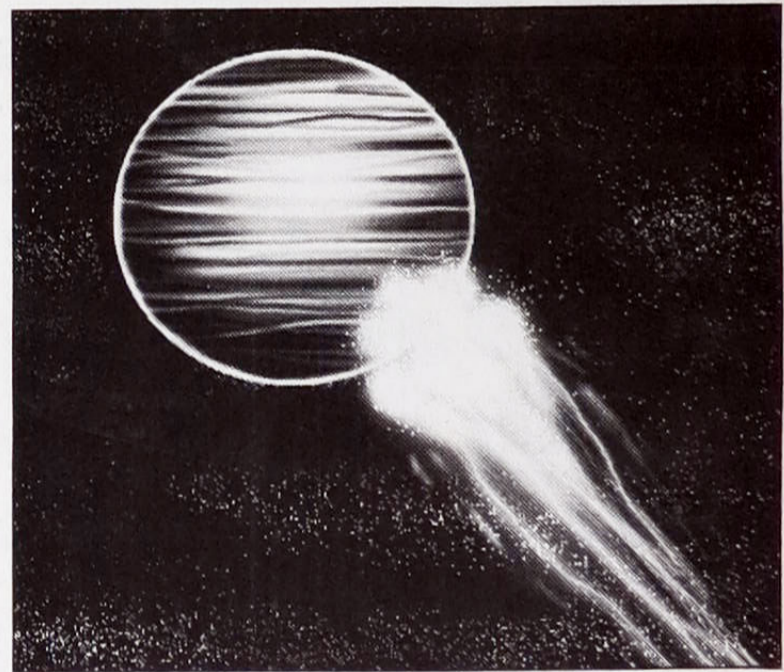
Mandela lembrou ainda que «Não há caminho fácil para a li-

berdade», que é preciso tempo para acabar com as desigualdades provocadas por várias décadas de segregação institucionalizada. Mas, reafirmou sua confiança «Construiremos a sociedade em que todos os sul-africanos, negros e brancos, poderão andar de cabeça erguida, sem temor no coração, com o inalienável direito à dignidade humana assegurado - uma «nação do arco-íris em paz com ela e com o mundo». (conclui à pág.3)

UM COMETA COLIDIRÁ COM JÚPITER

Aguarda-se para os dias entre 18 e 24 de julho deste ano (1994) a colisão entre o cometa Shoemaker-Levy 9 e Júpiter, o maior planeta do nosso sistema solar. O impacto gerará uma tremenda quantidade de energia, da ordem de milhões de megatons. Entretanto, devido à grande distância que nos separa do planeta Júpiter, a Terra nada sofrerá com a colisão entre os dois astros.

Apesar disso, o fenômeno em questão contém uma advertência para nós os terráqueos: Embora as probabilidades de uma colisão semelhante à que irá ocorrer entre o cometa Shoemaker-Levy 9 e o planeta Júpiter sejam mínimas, não estamos totalmente isentos de uma catástrofe cósmica desse tipo. A Geologia já registrou sinais inequívocos de impactos gigantescos acontecidos no passado, de asteroides caídos sobre a



Terra. Crê-se que a extinção dos dinossauros deu-se em virtude de um choque desta natureza,

ocorrido há cerca de 65 milhões de anos atrás. (Karl W. GOLDSTEIN pág. 4).

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

A AME-SP vai realizar o 3º Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental, na capital paulista, de 28/10 a 1/11 deste ano.

Os organizadores contam com a participação dos 70 Hospitais Psiquiátricos Espíritas do País, das Instituições e dos profissio-

nais ligados à área de saúde. O prazo para inscrição de temas livres encerra-se em agosto. Maiores informações à pág. 2

AME-SP AME-SP AME-SP



30. Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental

SALVEMOS A ABRAJEE!

Este apelo é do Sr. Alfredo Miranda Prado, 1º. Vice-Presidente, no exercício da presidência da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritos - ABRAJEE com sede em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro.

Em documento cujas cópias foram distribuídas durante o Simpósio de Comunicação Espírita, realizado em São Paulo, o sr. Alfredo faz um histórico da vida da Entidade, fundada em 18/04/76, relatando as sérias dificuldades, que a sua diretoria vem passando, em manter o intercâmbio com o seu quadro social espalhado por quase todos os Estados da Federação, devido à desmotivação persistente por parte de seus membros, não obstante, o esforço na realização de eventos, como os Congressos, que aconteceram em 1982, na cidade de Salvador - Bahia e no ano de 1986, na capital de São Paulo.

Tal inércia em que se encontra a ABRAJEE (a última reunião de diretoria foi realizada no dia 17/12/91, e que está sem presidência desde 06/01/94), bem como, o emperramento de suas atividades, são atribuídos pelo autor do documento, à sua estrutura de representação já superada. Diz ainda que: «o ideal seria que cada Estado instalasse a sua Associação de Jornalistas Espíritos e se organizasse administrativamente, com vida independente», a exemplo de São Paulo que em outubro de 1989 fundou a AJE/SP.

Finalmente acrescenta, que anteprojetos de Novo Estatuto e Regimento Interno, já com vistas a uma ABRAJEE regionalizada, foram elaborados, estando em fase de conclusão, e que em breve, seriam submetidos à apreciação geral. Encerra o documento, solicitando aos associados da ABRAJEE, que meditem e emitam opiniões a respeito do assunto.

Endereços para contatos:
Dr. Alberto de Souza Rocha - Rua Maria Balbina Fortes, 77 - Icarai - Niterói - RJ - CEP: 24230-500 - Fone: (021) 710-6176 - Alfredo Miranda Prado - Rua 21, nº 67 - V. Sta. Cecília - Volta Redonda - RJ - CEP: 27260-610 - Fone: (0243) 42-0904

G.C. Contábil
Cobertura e Acessoria as Micro-Empresas
Fone: 949-0942

Pineal - Mind Instituto de Saúde

Clinica Geral, Homeopatia, Psicologia Infantil, Fisioterapia e Arteterapia.
Corpo Clínico:
Sergio Felipe de Oliveira,
Marco Antonio Palmieri,
Elizabeth R. Nicodemos,
Márcia Fuga, Haidée Abujadi e Maria Rita Oliveira.
Endereço:
R. Joaquim Távora, 1396
fone: 570-7376

FOLHA ESPÍRITA
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.
C.G.C. 44.066.399/0001-64
Insc. Mun. 4.113.897-0
Insc. Est. 199.262.561-110
FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - MT. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene R. S. Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
Luís Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
Marcelo Rossi Nobre
ASSINATURAS:
Belaardo Marchini Egidio
VENDAS:
Manuel Moya
EXPEDIÇÃO:
Arnaldo Martins, Orso
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
AV. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo, SP
Tel.: (011) 276-9055 Fax: (011) 581-8011
CEP 04310-060
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Foto / Impressão
Fone: 299-9998



ATUALIDADES

Pesquisa
No Simposio Paulista de Comunicação Espírita, Marco Aurélio Medrado também apresentou interessante trabalho de pesquisa referente às instituições espíritas da Bahia. Ele pertence ao IDEBA - Pesquisa Social de Salvador.

Explicou-nos que os depoentes responderam a 35 itens, em entrevista direta, seguindo moderna metodologia, no período 1992/1993. A amostragem foi realizada em 188 instituições representando 54% do total no Estado. Perfil das Instituições Espíritas da Bahia

Quais os planos para o futuro:
Assistência Social... 64%
Construção Física... 43%
Estudo... 8%
Divulgação... 8%

Acreditamos que o trabalho representa importante contribuição ao movimento espírita da Bahia, ressaltando a necessidade de se promover o estudo da Doutrina Espírita e da divulgação junto às entidades.

SÃO PAULO INAUGUROU SEU PRIMEIRO TEATRO ESPÍRITA

Em maio, o Teatro José Domingues Bueno, cito à rua Brigadeiro Machado, 269 - Próximo a estação Bresser do Metrô - inaugurou uma sala de espetáculos voltada especificamente para as atividades de Cultura Espírita.

Com programação cativante como a peça «NOSSO LAR» Grupo Teatral MEIMEI e o show de Moacyr Camargo «TERRA AZUL» e «Nos Jardins da Terra Azul», do

USE - CAMPANHA «VIVER EM FAMÍLIA»

Taubaté - Encontro da Família Espírita, em 18 de setembro.
SANTOS - Reativado o Departamento da Família da USE Municipal de Santos; Semana Espírita, com temas sobre família, em outubro.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - XV Semana da Família, em julho.
SÃO PAULO: na USE Distrital de Freguesia do Ó, em outubro. ENCONTRO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES DA INFÂNCIA - Promovido pelo Departamento de Infância da USE, ocorrerá em São Vicente, de 18 a 19 de setembro, tendo como tema central a família.

BAURU - palestras mensais nos CE's divulgação no programa radiofônico; ciclo de palestras no CE Amor e Caridade; curso no CE Antonio de Pádua; palestra no 21º aniversário do Clube do Livro, em abril; conferência de Divaldo P. Franco, em julho.

USE INTERMUNICIPAL OSASCO

Nova Diretoria: Presidente: Orlando Noronha Carneiro; Vice-Pres: Joaquim Batista de Moraes; 1º Secretário: Antonio Tonin de Oliveira; 1º. Tesoureiro: José Atanásio da Rocha; Representante junto à USE Regional S. Paulo: Wlaudemir Fernandes dos Santos

TEMPLO CAMINHO DA PAZ SEMANA DO JUBILEO DE PRATA (27 A 30 DE JUNHO/ 1994)

- Dia 27 de junho de 1994 - 2ª. Feira
20:00 Hs - Abertura Oficial
- Apresentação Artística MOACIR CAMARGO
- Palestra - Oradora HELOÍSA PIRES
- Entrada franca a todos os irmãos que queiram prestigiar.
- Dia 28 de junho de 1994 - 3ª. Feira
20:00 Hs - Atividades Artísticas
- Participação: Trabalhadores da Casa
- Dia 29 de junho de 1994 - 4ª. Feira
20:00 Hs - Atividades Artísticas
- Participação: Alunos do Templo
- Dia 30 de junho de 1994 - 5ª. Feira
20:00 Hs - Atividades Artísticas
- Participação: Alunos e trabalhadores
- Homenagens a convidados especiais e fundadores
- Participação: Diretoria do Templo
- Mensagem do Mentor
- Confraternização - pequeno lanche
- Participação: trabalhadores, alunos, e convidados

TEMPLO CAMINHO DA PAZ SEMANA DO JUBILEO DE PRATA (27 A 30 DE JUNHO/ 1994)

- Dia 27 de junho de 1994 - 2ª. Feira
20:00 Hs - Abertura Oficial
- Apresentação Artística MOACIR CAMARGO
- Palestra - Oradora HELOÍSA PIRES
- Entrada franca a todos os irmãos que queiram prestigiar.
- Dia 28 de junho de 1994 - 3ª. Feira
20:00 Hs - Atividades Artísticas
- Participação: Trabalhadores da Casa
- Dia 29 de junho de 1994 - 4ª. Feira
20:00 Hs - Atividades Artísticas
- Participação: Alunos do Templo
- Dia 30 de junho de 1994 - 5ª. Feira
20:00 Hs - Atividades Artísticas
- Participação: Alunos e trabalhadores
- Homenagens a convidados especiais e fundadores
- Participação: Diretoria do Templo
- Mensagem do Mentor
- Confraternização - pequeno lanche
- Participação: trabalhadores, alunos, e convidados

Café do Centro
Molho na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema
Fone: 456-1088
Filiais:
Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865-SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

SÉCULO XXI ANO I temas espíritas
CIENTÍFICO, FILOSÓFICOS E RELIGIOSOS
Os Suicidas
Aids - Aura
Viagens Astrais
A Vida Espiritual
Homossexualismo
Perispirito e Energia
Os Pretos Velhos - Duendes e Fadas - Mundos Habitados
Doenças Cármicas - O Espiritismo e a Propriedade - O Fim dos Tempos
Profecias - Direito Cósmico - Pena de Morte - Reencarnação X Ressureição e Outros Assuntos
Antônio Miranda Ramos
PEDIDOS:
FUNDAÇÃO ESPÍRITA OS CRISTÃOS DO CAMINHO
R. 24 de Maio, 250 - 6º andar - Centro
01041-000 - São Paulo - SP -
Fone: 222-7005 - Fax: 222-0277

3º. ENCONTRO NACIONAL ESPÍRITA DE SAÚDE MENTAL

Sob o patrocínio da Associação Médico-Espírita de S. Paulo vai se realizar de 28 de outubro a 1º. de novembro, o 3º. Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental (ENE-SAM), à rua Maria Paula, 158, capital. O tema central do evento será: Método e Prática Espírita em Saúde Mental.

A inauguração será no dia 28/10, sexta-feira, às 20 horas e o término dia 1/11 às 13 horas. Sérgio Felipe de Oliveira, Diretor do Departamento de Saúde Mental da AME-SP, fará a apresentação do Congresso no 1º. dia, em seguida haverá conferência inaugural.

Durante o desenrolar do evento, teremos mais 4 conferências, 8 painéis com 21 expositores, 2 cursos de Programação Neuro-Linguística, salas com desenvolvimento de Temas Livres e apresentação de painéis de Arte Espírita. Temas das Conferências: Evolução Filogenética do Sistema

Nervoso e Comportamento; Casuística do INTVP; Casuística do Hospital Bom Retiro de Curitiba, Dependência Química.

Entre os painéis: Metodologia Científica e Espiritismo, subdividido em dois: a) Metodologia em TRVP b) Trabalho Científico, como fazer? c) Estudos Multicêntricos do Departamento de Saúde Mental da AME-SP d) Metodologia no estudo de Poltergeist e de Casos Sugestivos de Reencarnação (da obra de Hernani Guimarães Andrade) e) Metodologia em TCI.

Paradigmas Espíritas em Saúde Mental - Vivência Prática. Esse também estará subdividido em dois com as experiências do Américo Bairral, do Instituto Beneficente Nosso Lar de S. Paulo, da Comunidade Bezerra de Menezes, do Pineal-Mind, Instituto de Saúde de S. Paulo, do Hospital André Luiz, de Belo Horizonte.

Psicologia e Espiritismo: a) Como entrelaçar o trabalho do Psicólogo com o Espiritismo e as normas do CRP b) Psicologia Transpessoal c) Psicologia Infantil e Espiritualidade.

Estudo da Glândula Pineal; e Hospitais Psiquiátricos e a nova lei dos manicômios. Oradores já confirmados: Alberto Calvo, Alcione Novelino, Fabiano Puhlmann, Francisco Taro, Irvênica de Santis Prada, João Lourenço, Marcia Fuga, Maria Júlia P. M. Prieto Peres, Marlene Nobre, Ney Prieto Peres, Sérgio Felipe de Oliveira, Sônia Rinaldi, Tom Chung, Vera Saldanha, Jaider Rodrigues de Paulo, Roberto Lúcio Vieira de Souza, Alcione Albuquerque Andrade.

Informações: Av. Pedro Severino Jr. 325, cep 04310-060, Jabaquara S. Paulo e pelos telefones (011) 276-9055 e (011) 570-7376 fax (011) 276-9055

Notícias do INTVP

Relações da TRVP com outras Abordagens Terapêuticas. Será realizado na sede do INTVP, em 10 e 11 de Junho, o Módulo V do Curso de TRVP, com a participação de Terapeutas Especializados no assunto. Haverá discussão e apresentação de casos clínicos e informações sobre atualizações na Técnica Peres e em outros temas relacionados à regressão de memória.

Permite-se inscrições a todos os interessados.

Informações no INTVP, Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso Tel.: (011) 288.65.23/ 284.89.29 Fax(011) 287.39.59

NOTÍCIAS DA AME-SP

- Mês de Junho
- 5ªs. feiras às 20:00 horas
 - 02/06 - Feriado: Não haverá reunião
 - 09/06 - Curso Genética Básica
Expositor: Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
 - 16/06 - Visão Holística do Tratamento do Coração
Expositor: Luiz Antonio Nunes
 - 23/06 - Curso: Os Genes e o Cérebro I
Expositor: Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
 - 30/06 - Psiconeuroimunologia no Tratamento do Câncer e na Auto-Ajuda
Expositora: Dra. Marlene Rossi Severino Nobre
 - Sábados às 09:00 horas
 - 11/06 - Tema Doutrinário
Expositor: Dr. Homero P. Vallada
 - Julho
 - Dia 7 de julho 20h
Os genes, a mente e o espírito I
dia 14 de julho 20h.
Demais semanas de julho estaremos em férias.
- ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Tel. 276-9055 das 13:00 às 18:00 hs CEP 04310-060 - Jabaquara - São Paulo - SP

ESTANTE ESPÍRITA

DO SISTEMA NERVOSO À MEDIUNIDADE
O Sistema Nervoso Glândulas Endócrinas
Perispirito - O Transe Anímico - As Multiplicações Mediunidade
Os Fluidos - Os Passos As Operações Espirituais

Nascido em Barretos, S. Paulo, Na 5/5/1916 e formado em Medicina pela Universidade de São Paulo, o Dr. Ary Lex tem uma folha de serviços prestados à causa da Doutrina Espírita. Foi Diretor Executivo do Hospital das Clínicas, hoje aposentado; ex-Assistente de Clínica Cirúrgica desse nosocômio; ex-Professor Titular de Biologia Educacional e Biologia I da Universidade Mackenzie (durante 15 anos). Seu livro «Biologia Educacional», publicado pela Companhia Editora Nacional, está na 19ª. edição e o outro «Hérnias» é adotado em Faculdades de Medicina de todo país. No movimento espírita, foi Presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo,

ex-Conselheiro da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo (1947-1988)

Seu livro «Do Sistema Nervoso à Mediunidade» (ed. Feesp) tem nove capítulos: Controles Orgânicos - O Sistema Nervoso; Glândulas Endócrinas; Perispirito - Conceito; o Transe; Animismo e Espiritismo - As Mistificações; Mediunidade; Os Fluidos; O Tratamento Espiritual - Os passes; As Operações Espirituais.

Que o trabalho do dr. Ary Lex seja um exemplo de ideal espírita a ser seguido por todos aqueles que amam a Doutrina Espírita e desejam vê-la compreendida, vivenciada e respeitada.

Civilização do Espírito Megatendência no Século XXI

* A aproximação do Terceiro Milênio carrega consigo novas expectativas de renovação do ser humano e o Planeta Terra. Porém, para materializar na prática uma transformação dos valores morais do Homem, é necessário que a evolução do conhecimento científico seja acompanhado de uma igual consciência do novo despartir espiritual da Humanidade.

A coleção «Civilização do Espírito - Megatendência no Século XXI» procura abordar, de forma didática e clara, os problemas do Homem e do seu tempo à luz do Espiritismo. Nela são discutidos temas como Religião, Filosofia, Ecologia, Educação, Geopolítica e outros, todos tratados com a experiência e a bagagem do professor Dulcídio Dibo, em análises atuais e indispensáveis para aqueles interessados em ampliar seus horizontes culturais segundo os princípios codificados por Kardec.

Palavra do Leitor

Venho por meio desta cumprimentá-los pela passagem de seus 21 anos de vida. Esse número lembra a «maioridade», mas, a F.E. desde o seu 1º ano de vida já fazia jus a ser lembrada como um Jornal Espírita responsável de primeira linha. Parabéns pois e façamos votos para que ela possa atingir a todos os cantos do mundo.

Carlos Homero - São Paulo - capital

TRÊS ESPÍRITOS

(A Terezinha Radetic - Poetisa).
Meimei, André Luiz e o justo Emanuel são três irmãos falando em nome de Jesus. De lá, do Além, de lá, das moradas de luz clareiam a Treva, aqui, nesse Mundo cruel!

Neles o Amor constrói, neles o Amor conduz a essa Trindade Insone e a nosso Deus fiel trabalhar pela Paz, pelo Bem e pelo Anel que reúne o Pai à Terra através de uma Cruz!

Ensinaamentos dão - jóias esparsas no ar na psicografia eterna de um varão que nestes Plano, em graça, ajuda a divulgar.

Almas em luz - os Três - porta-vozes de Deus, cada um por si, estende ao sofredor a mão, e quer servir a mim, aos filhos meus e aos teus!
J.C. da Rocha Sobrinho.

INSTITUTO BAIARRAL PSIQUIATRIA
«FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIARRAL»
A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m2 de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-sofite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.
Equipe técnica de alto nível.
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.
Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 - CEP 13970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 - Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

A viagem:

Repercussão maior

Quando a TV Tupi levou a primeira versão de «A Viagem», com Eva Wilma e Altair Lima, em meados dos anos 70, temas como a reencarnação e a vida após a morte «eram praticamente inéditas», recorda Ivany Ribeiro em entrevista à **Folha Espírita**. «Hoje fala-se mais sobre eles e a repercussão é ainda maior. «Ivany vem recebendo centenas de cartas de telespectadores que, inclusive, agradecem pelo esclarecimento e a ajuda que estão recebendo pela novela. «Há gente, por exemplo, que diz que deixou de ter medo da morte. Sem dúvida, esta é uma novela que tem um caráter informativo e educativo».

Em parceria com a co-redatora Solange Castro Neves, Ivany está reformulando e atualizando todo o texto de «A Viagem». «A temática é a mesma, mas, hoje, a linguagem, os costumes, e comportamento e as convenções sociais são bem diferentes dos de vinte anos atrás. O mundo de hoje é mais agitado e violento e, por isso, o **remake** precisa ter mais ação e uma certa dose de violência».

Ivany Ribeiro aproximou-se do Cristianismo Espírita quando escreveu a primeira versão de «A Viagem». «Não sou de frequentar centros, mas acredito em reencarnação. Minha filosofia é espírita. Leio sempre as obras de Kardec e já li todos os livros de Emmanuel e de André Luiz», relata. Ela concorda com André Luiz quando aborda a responsabilidade de escritor - e principalmente quando estão em jogo um veículo da massa como a televisão e uma rede com a penetração do Globo. Afinal, além da audiência nacional (56 pontos do Ibope nas primeiras semanas), as novelas da Globo vão ao ar também em outros países, e esse será muito provavelmente também o caso de «A Viagem». «Essa novela instrui quanto à vida espiritual», diz Ivany. «Passar, por exemplo, a mensagem da necessidade de evolução espiritual é algo muito positivo para o país neste momento».

Muito séria, Ivany Ribeiro costuma recorrer a especialistas para assessorar-se na abordagem de temas específicos. Assim, quando escreveu a primeira versão de «A Viagem» contou com a assessoria permanente do jornalista espírita Herculano Pires, com o intuito de transmitir com precisão aspectos da doutrina codificada por Kardec. «Fizemos, então, cerca de 80 perguntas ao Herculano Pires, e ele ia respondendo ponto por ponto». Uma vez que essa documentação



Ivany Ribeiro na 1ª. montagem da novela. Para ela A Viagem tem um caráter informativo e educativo

se perdeu na extinta TV Tupi, Ivany conta agora com a consultoria do líder Caio Salama, diretor da Federação Espírita Paulista.

Fidelidade doutrinária

«Nosso trabalho visa remover aspectos que venham a ferir a parte doutrinária ou que possam confundir-se com outros segmentos reencarnacionistas», explica Caio Salama à **Folha Espírita**. «Por exemplo, o personagem Tibério recebe um espírito brincalhão e procuramos mostrar ao público que ele não deve confiar nele, pois não se trata de um espírito evoluído. No entanto, nossa postura é de passar a mensagem sem procurar induzir. A novela mostra a ligação da vida terrena com a vida espiritual em doses homeopáticas».

O «elemento transmissor» da doutrina é principalmente o médico espírita personificado por Claudio Cavalcanti. Ele refere-se a obras como **O Evangelho Segundo o Espiritismo** e **O Livro dos Espíritos**, de Kardec. Conforme Caio Salama, a partir do suicídio do personagem Alexandre (Guilherme Fontes), serão mostrados mais amplamente ao público aspectos da vida no plano espiritual. «Será focalizado mais detidamente o imperativo da evolução espiritual. O objetivo é o de dar oportunidade às pessoas para encontrarem caminhos para se aperfeiçoarem, mediante os exemplos e ensinamentos espíritas».

Convite à reflexão espiritual para 60 milhões de telespectadores



Altair Lima (Otávio Jordão) e Eva Wilma (Diná) na 1ª. versão



Caio Salama destaca a importância da transmissão dessa novela para a divulgação da doutrina espírita, principalmente neste fim de século e véspera de passagem de milênio. «Trata-se de uma grande oportunidade de se mostrar ao grande público que após a morte do corpo físico a vida continua em outra dimensão. Isto é motivo de satisfação e alegria para toda a comunidade espírita. Com «A Viagem», os 60 ou 70 milhões de brasileiros que a assistem podem esclarecer muitas dúvidas e eliminar conceitos errôneos acerca de Espiritismo, tomando conhecimento de que se trata de uma religião, de uma filosofia e de uma ciência reunidas, que procuram esclarecer os homens sobre as realidades da vida e sobre as múltiplas existências. O mais importante», conclui o diretor da Federação Espírita, «é que a novela chama a atenção de um grande público para a necessidade de melhorar posturas espirituais e morais, contribuindo para reerguer o homem decaído e dando maior portunidade para a evolução de todos».



Christiane Torloni (Diná), Antonio Fagundes (Otávio Jordão): amor em outra dimensão



ANTONIO FAGUNDES LÊ KARDEC

Entrevistado pelo Telejornal, suplemento de TV de O Estado de São Paulo, Antonio Fagundes, o Otávio Jordão de A Viagem, declarou quanto à sua crença de que os mortos podem voltar:

— Não. Não tenho esse tipo de religiosidade, aliás, acho que não tenho nenhuma religiosidade. Mas me interessa muito. Comecei a ler Allan Kardec e estou achando o maior barato.

O repórter insistiu: Você lê, gosta, mas não acredita? E Fagundes complementa: Ele parte de uma premissa: a existência de Deus. É aí que esbarram todas as religiões. Sabemos que grandes cientistas acabaram profundamente religiosos, porque é uma coisa que ninguém consegue responder. Como filosofia, o Espiritismo é muito bonito. Partindo da premissa de que Deus existe, o Espiritismo é a mais lógica das religiões.

HAVIA UM MURO NO MEIO DO CAMINHO...



E a Williams não fez a curva. O carro era um bólido em linha reta. E havia um muro no meio do caminho... Ayrton Senna foi ao encontro do seu destino. Sua morte física consternou a nação brasileira. Não mais a mão forte, agitando alegremente a bandeira verde-amarela, a imagem séria do jovem de poucas palavras, que encarnava o sucesso e a determinação de vencer, o herói da velocidade que parecia indestrutível, abrindo os caminhos do fu-

turo... Mas, ele estava bem ali... Havia um muro na beira do caminho... Era um barreira de concreto, esbatendo os sonhos juvenis, transformando alegrias em dor e frustração. Chega sempre o momento em que encontramos um muro no meio do caminho... Mais longe, mais perto, mas sempre um muro... O último marco da vida física, indicando que a estrada acabou. Nele esbatem-se as ilusões, os anseios materiais,

as glórias efêmeras. Inicia-se a partir dele uma nova etapa, porque há sempre o depois.

A novela «A Viagem» mostra um pouco desse além, como muitos filmes já o fizeram. O Brasil cicatriza suas feridas e começa a deter-se naquilo que se desdobra além do muro. Não há dúvida de que amadurecemos. Novas buscas, novos anseios, outras metas. Aprende-se muito com o sofrimento.

(Da Redação)

A nova África do Sul

A CAMINHO DA CONCILIAÇÃO

Após a posse, num almoço com os convidados, Mandela agradeceu em especial ao amigo De Klerk que o libertou da prisão em 1990, «pela coragem e integridade» na derrubada do apartheid. Frederik de Klerk que já dividiu com Mandela o prêmio Nobel da Paz, declarou por sua vez «O que nos propusemos a fazer foi finalmente alcançado». Estavam presentes também seus ex-carcerários, convidados pelo novo presidente; «Chamei-os porque quis que eles dividissem a alegria que emana deste dia, porque de certa forma eles também contribuíram para isto». E acrescentou, «Passei tantos anos na prisão... fortes amizades foram construídas entre os prisioneiros negros e carcereiros brancos».

A multidão, após a posse, Mandela lembrou: «É a realização dos sonhos por que nós rezamos tanto». Helicópteros carregavam a nova bandeira da África do Sul e na cerimônia todos puderam ouvir o novo hino nacional. Pareciam ecoar ainda as palavras finais do discurso do novo presidente: «Que a liberdade reine. Que o Sol jamais se ponha para este glorioso acontecimento. Deus abençoe a África. Obrigado».

de Mandela, o reconhecimento de De Klerk de que havia chegado a hora, enfim, todos os acontecimentos recentes da África do Sul nos remetem aos ensinamentos espíritas. Em **O Livro dos Espíritos** (questão 797), à pergunta de Kardec «Como poderá o homem ser levado a reformar suas leis?», a resposta é clara: «Isso ocorre naturalmente, pela força mesma das coisas e da influência das pessoas que o guiam na senda do progresso. Muitas já ele reformou e muitas reformará. Espera!».

E ainda em **A Gênese**, Kardec acentua: «O Espiritismo não cria a renovação social; a maturidade da humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade». E acrescenta: em comentário à questão 781 de **O Livro dos Espíritos**: «Quando essas leis se tornam de todo incompatíveis com o progresso este as derruba com todos os que as querem manter. Assim será que o homem harmonize as suas leis com a justiça divina, que deseja o bem para todos e não as leis feitas para o forte em prejuízo do fraco».

Estamos assistindo à chegada da maturidade, para a África do Sul, o progresso natural que harmoniza as leis dos homens com as de Deus.

(Da Redação)



Nelson Mandela ouviu novo hino diante do Parlamento

DOS RAPS A COMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

Carlos Bernardo Loureiro

Amplio estudo sobre os fenômenos espíritas desde o século 18 nos Estados Unidos e na Europa, com 260 páginas e dezenas de clichês.

Pedidos à Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz, Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro - (RJ).

A EDICEL NO SEU 30º ANIVERSÁRIO HOMENAGEIA J. HERCULANO PIRES

Relançando a Trilogia A Conversão do Mundo Três Romances de Importância e Beleza Transcendentais

BARRABÁS	LÁZARO	MADALENA
Da Violência para a não-violência	Da Impureza para a Pureza	Do Amor Sensual para o Espiritual

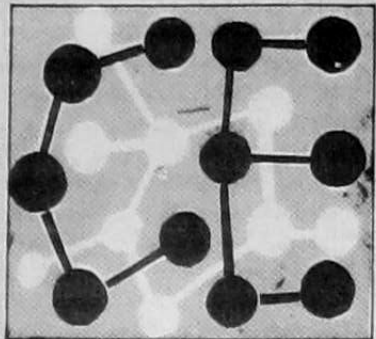
EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA
Quadra 05 - Cl 23 - Loja 03 - CEP: 73001-970
Fone: 591-9592 - Sobradinho (DF)

UM COMETA COLIDIRÁ COM JÚPITER!

Por Karl W. Goldstein

«Em vez de serem um motivo de susto e de terror, a variedade e a variabilidade do aspecto dos cometas devem pelo contrário esclarecer-nos acerca da inocuidade da sua natureza, como vamos ver pela observação desses astros mais terríveis de longe do que de perto».

Flammarion, Camille - *As Maravilhas Celestes*; Porto: Magalhães & Moniz, 1881, p. 285



ESPIRITISMO E CIÊNCIA

OS COMETAS

Os cometas são astros cuja aparição é geralmente periódica. Sua luminosidade é emprestada pelo Sol. Suas órbitas costumam ser elípticas muito alongadas, das quais o Sol ocupa um dos focos. Alguns surgem uma única vez e desaparecem definitivamente. Suspeita-se que estes últimos percorrem órbitas parabólicas ou hiperbólicas. Outros têm períodos de translação que duram centenas de anos.

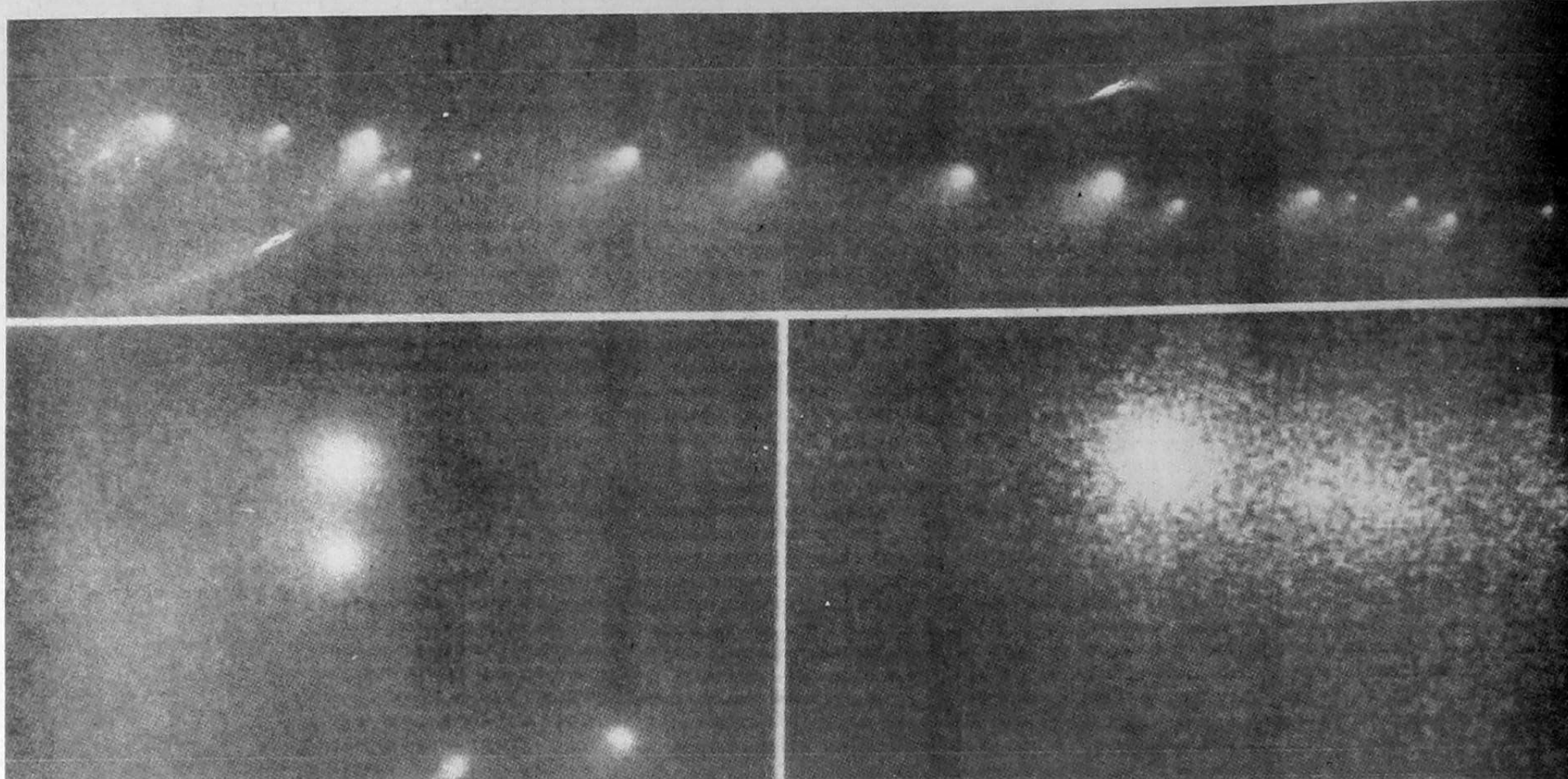
O núcleo dos cometas parece formado de fragmentos de matéria sólida, presumivelmente aglutinados com gelo e talvez gases solidificados devido às baixas temperaturas do espaço cósmico. Alguns desses fragmentos sólidos podem ter tamanho considerável, ao passo que outros possuem pequenas dimensões, chegando a constituir uma massa aglomerada de matéria pulverulenta. Os astrofísicos dão a esses componentes mais finos o nome de «poeira».

Todavia, essa «argamassa» de que são feitos os núcleos dos cometas deve possuir certa solidez enquanto o astro se encontra afastado do Sol.

Quando um cometa nessas condições se aproxima do Sol, este provoca a fusão e evaporação de parte do material líquido e gasoso ali existente, especialmente o da superfície do astro errante. Os gases e vapores assim liberados juntamente com a «poeira» antes aglutinada são projetados no espaço livre, devido à intensa radiação do Sol. Como consequência da ação do calor e dessa espécie de «vento solar» forma-se em torno do núcleo do cometa um enorme halo luminoso que se estende como gigantesca «cabeleira» ou coma, em direção oposta ao sol. Daí o nome dado a esses astros errantes: cometa (derivado do grego κόμη, ou do latim: coma, que significam cabeleira abundante e crescida). Algumas dessas caudas chegam a atingir milhões de quilômetros de extensão, tornando a aparição de certos cometas um espetáculo deslumbrante. Com o tempo, muitos deles vão perdendo substância volátil e, como consequência, apresentam-se praticamente sem a coma e com um brilho tão reduzido que não chegam a ser avistados a olho nu. Os cometas são muito numerosos, contam-se às centenas, porém na sua maioria somente são descobertos por astrônomos munidos de bons telescópios ou lunetas com dispositivos especiais para fotografá-los.

Devido ao fato de o núcleo desses astros ser quase sempre formado por um aglomerado de grandes pedaços de rocha e partículas menores de material sólido, aglutinados com água e gases congelados, sua consistência nem sempre é elevada. Pode então ocorrer a desagregação do núcleo de um cometa, quando ele passa bem próximo do Sol ou de um planeta cuja força gravitacional é muito intensa. Por exemplo: O astrônomo austríaco barão Wilhelm Biela (1782-1856) descobriu, no dia 27 de fevereiro de 1826, em Josephstrat, Boêmia, um cometa que recebeu o seu nome. Vinte anos depois, em 1846, o mesmo cometa de Biela reapareceu, apresentando o núcleo dividido em dois. A causa deste fenômeno foi a ação de duas forças opostas: A da gravidade do Sol em cuja proximidade o cometa passou e o empuxo centrífugo devido à alta velocidade com que ele efetuou a volta no periélio da sua órbita elíptica.

Um acontecimento semelhante ocorreu com o cometa Shoemaker-Levy 9 descoberto



Fotos do Hubble: acima, mosaico com fragmentos do cometa; abaixo, quatro pedaços (esq.) antes indistinguíveis (dir.)

por Eugene & Carolyn Shoemaker e David H. Levy.

O COMETA SHOEMAKER-LEVY 9

Em 8 de julho de 1992 o cometa Shoemaker-Levy 9 passou roçando as nuvens mais altas de Júpiter, a cerca de 50.000 km de distância da superfície daquele planeta. Provavelmente, a intensa força gravitacional de Júpiter teria provocado a fragmentação do núcleo do cometa. De fato, quando o Shoemaker-Levy 9 foi novamente detectado, em 24 de março de 1993, por Eugene & Carolyn Shoemaker e David H. Levy, ele estava com o núcleo despedaçado. Naquela ocasião, o número de fragmentos avistados era estimado em 17 (dezessete). Posteriormente, com fotos tomadas por telescópios mais potentes, como o Hubble (já reparado), esse número subiu para 21 (vinte e um) graças à melhor visibilidade proporcionada pelos aparelhos.

Devido à ação gravitacional, o cometa assim fragmentado foi capturado e entrou em órbita ao redor daquele planeta. Por causa do atrito com as altas camadas da estratosfera de Júpiter, os fragmentos do cometa começaram a perder altura, progressivamente. Eles terminarão por mergulhar definitivamente nas regiões mais densas da atmosfera jupiteriana, onde irão desintegrar-se totalmente em virtude do intenso calor produzido pelo atrito com os gases ali encontrados.

COMO SERÁ A COLISÃO?

Em 1993, os dados a respeito do Shoemaker-Levy 9 ainda eram imprecisos. Desse modo, tinham-se mais conjecturas do que prognósticos exatos acerca das consequências da colisão esperada. Naquela ocasião, Donald Yeomans do «Jet Propulsion Laboratory» estimava que as chances de colisão eram de 64%. Se o trem de núcleos se chocasse com Júpiter em um golpe de raspão, alguns núcleos que sobrassem poderiam permanecer em órbita como satélites de Júpiter, ou talvez se estilhassem à parte vindo a formar um anel como o de Saturno. Poderiam também ser atirados para mais perto do Sol.

Outro técnico do «Jet Propulsion Laboratory», Zdeněk Sekamina, achava mais provável que ocorresse mesmo a colisão

dos fragmentos do cometa com o planeta. Sekamina chegou a estimar o montante de energia desprendido na atmosfera de Júpiter. Segundo ele, seria equivalente à explosão de vários milhões de megatons de TNT. Atingiria um nível milhares de vezes superior ao da energia liberada pelo asteróide que explodiu sobre Tunguska, na Sibéria, em 1908.

Clark Chapman, do «Planetary Science Institute», publicou um trabalho na revista *Nature*, no número de 10 de junho, 1993, onde estimava a energia do impacto em 1 (um) bilhão de megatons. Esta colisão seria equivalente à do asteróide que se chocou com a Terra, há 65 milhões de anos atrás, e que teria eliminado os dinossauros, segundo acreditam alguns cientistas.

Em 1993, ainda se supunha que os fragmentos do cometa possuíam dimensões da ordem de 10 km. Posteriormente, após a obtenção de fotos precisas de resolução, tais avaliações tornaram-se menos exageradas. Entretanto, algumas estimativas acerca de outros detalhes estão próximas da realidade por não dependerem de pormenores apenas visuais e sim de dados numéricos que permitam simulação em computador, como iremos informar a seguir:

Quando os fragmentos do cometa mergulharem definitivamente na atmosfera de Júpiter, eles estarão com velocidade da ordem de 200.000 km/hora ou mais. Certamente ocorrerão novas fragmentações das peças dos núcleos ainda muito graúdas. Sekamina calcula que os pedaços maiores penetrarão na atmosfera jupiteriana a uma profundidade de várias dezenas de quilômetros, atingindo uma camada situada a aproximadamente 40 km acima do ponto em que a pressão é igual à atmosférica daqui da Terra (1 bar).

Se isso ocorrer, os fragmentos em questão irão explodir produzindo intenso clarão. Os efeitos luminosos seriam mais facilmente observáveis se o impacto se desse na parte da frente visível de Júpiter. Seriam detectáveis da Terra, através de telescópio, até mesmo durante o dia. Infelizmente, o cometa irá atingir Júpiter, do outro lado - no seu hemisfério noturno - próximo da latitude 45° sul, mais ou menos 20° ao sul da «Mancha Vermelha». Esta previsão é de Donald Yeomans e Paul Chodas, do «Jet Propulsion Laboratory». Como a rotação diária de Júpiter dura apenas nove horas e quarenta e cinco minutos, logo mais os efeitos serão observáveis da Terra por meio

de bons telescópios. Porém, talvez não sejam registráveis os clarões das explosões. Mas os grandes telescópios e provavelmente o Hubble possivelmente detectarão alterações na atmosfera de Júpiter.

John Lewis, do «Lunar and Planetary Laboratory» estima que mesmo com as peças do cometa atingindo o hemisfério oposto noturno do planeta, a luz das explosões poderá aumentar o brilho das luas de Júpiter. Reta Beebe da «New York State University» admite que, se os núcleos do Shoemaker-Levy 9 penetrarem até abaixo do nível dos 700 milibares de pressão, as explosões farão o gelo de amônia subir para as camadas superiores da atmosfera de Júpiter. Como consequência, os cristais de gelo formarão nuvens tipo altos-cirrus, que criarão uma zona de nuvens equatoriais de brilho fora do normal.

Todas essas conjecturas acerca dos efeitos da colisão, entretanto, estão sujeitas a retificações, pois os dados mais importantes ainda não foram avaliados com suficiente exatidão. Esses detalhes são: o tamanho do núcleo e dos pedaços sólidos que constituem os subnúcleos resultantes da fragmentação do cometa. Se, conforme as imagens mais recentes do cometa tomadas com o telescópio espacial Hubble, os maiores pedaços do Shoemaker-Levy 9 tiverem de 3 a 5 km, eles penetrarão profundamente dentro da atmosfera de Júpiter. Nesta circunstância, eles detonariam subitamente com uma energia equivalente a 500 milhões de megatons. Se os pedaços do cometa forem menores, os efeitos diminuirão. Algumas avaliações feitas em 1992 sugeriram que o cometa original intacto teria somente 2 km de tamanho. Neste caso, os fragmentos não teriam mais do que 500 metros. Mesmo que fossem assim, os impactos esperados seriam ainda registráveis no sistema de nuvens de Júpiter, pelos grandes telescópios.

A medida em que se for aproximando a data do impacto, mais dados irão sendo obtidos e as previsões quanto aos efeitos catastróficos da colisão irão se tornar mais próximas da realidade.

Os últimos dados obtidos até abril de 1994, permitem prever-se sobretudo a ocorrência de intensas turbulências na atmosfera de Júpiter. Já se tem como provável que o tamanho médio dos fragmentos é da ordem de 1 (um) km de diâmetro. Com o impacto, cada fragmento de 1 km poderá liberar tanta energia quanto 250.000 bombas de hi-

drogênio de um megaton. Até agora, as fotos mais precisas permitem visualizar 21 subnúcleos. Isso fornece dados para calcular-se uma energia total de 5.250.000 megatons, que poderá ser liberada na colisão!

Apesar de Júpiter ser um planeta gigantesco 1300 vezes o volume da Terra tamanha energia é suficiente para causar aquele astro abalos ponderáveis. Júpiter não possui crosta sólida. Mesmo que algum fragmento do cometa chegue a atingir-lhe o solo, não deixará marcas. Em vez disso, cada pedaço desenvolverá uma série de ondas superficiais que viajarão ao redor do planeta alguns dias após o impacto, dizem os pesquisadores do MIT, Joseph Harrington, Raymond Le Beau, Karl Backer e Timothy Dowling. Simulando o efeito dos impactos, usando um modelo em computador para a atmosfera de Júpiter, eles encontraram algo como ondas semelhantes a cristas que se vêem em um lago após a queda de uma pedra. A comparação de semelhantes resultados com as ondas reais que serão observadas quando o cometa se chocar com Júpiter fornecerá muitas informações a respeito da estrutura das camadas mais profundas da atmosfera daquele planeta.

QUANDO OCORRERÁ A COLISÃO?

As previsões para a data do impacto variam. Em 1993, Robert Burnham, em um artigo publicado na revista americana *Astronomy*, de outubro, 1993, pp.38 e 39, dava o dia 20 de julho de 1994 como a data mais provável. «se os cálculos astronômicos estiverem certos», diz ele.

Dados mais recentes permitiram melhor estimativa acerca da data do impacto. Inicialmente, calculou-se que seria no dia 21 de julho de 1994. Entretanto, observações mais corretas mostraram que os subnúcleos do Shoemaker-Levy 9 formam uma feição de enorme extensão, que gravita ao redor de Júpiter em posição vertical relativamente à superfície do planeta. Nestas condições, os 21 fragmentos do cometa deverão cair um a um, durante um certo tempo e não todos de uma só vez. Pelos cálculos, os primeiros começarão a mergulhar na atmosfera em 18 de julho e os últimos em 24 de julho de 1994.

Todos os componentes irão chocar-se no lado oposto escuro

de Júpiter, portanto fora da visão a partir da Terra. O local também irá variar um pouco, ou seja, a latitude entre 41° e 47° sul, combinada com a longitude aproximada de 35° leste, em direção ao término do nascimento do Sol, do meridiano da meia-noite. Cerca de 90 minutos após cada choque, o ponto de impacto haverá girado o suficiente para ser visto daqui da Terra.

Uns dias antes do impacto, o «colar» de subnúcleos do cometa sofrerá um alongamento.

Daí o espaçamento de tempo entre as quedas sucessivas dos fragmentos do cometa Shoemaker-Levy 9.

CONCLUSÃO

Os leitores interessados perguntarão: E aqui na Terra? Haverá consequências resultantes desse tremendo choque do cometa com o planeta Júpiter?

A resposta é não, pois a distância que nos separa daquele planeta é enorme, da ordem de um bilhão de quilômetros. A olho nu será impossível notar qualquer alteração ocorrida em Júpiter que observado da Terra, com a vista desarmada, aparece no firmamento com brilho um pouco maior do que Sírius, a estrela mais rutilante dentre as de primeira grandeza.

Haveria perigo de ocorrer uma colisão semelhante entre a Terra e um cometa? Bem, af as coisas mudam. Referindo-se ao caso de Júpiter, Gene Shoemaker, um dos descobridores do cometa Shoemaker-Levy 9, declarou que a qualquer tempo um cometa de pelo menos 2 km de tamanho poderá passar pelas proximidades de Júpiter. Devido à grande massa daquele planeta há probabilidade de captura de um cometa a cada século. Reforçando esta previsão existem marcas de impactos produzidos por cometas semelhantes ao Shoemaker-Levy 9, na lua de Júpiter: Calixto. Esses sinais foram comunicados e mostrados fotograficamente por Jay Melosh e Paul Schenk, do «Lunar and Planetary Laboratory».

A Terra possui muitíssimo menos massa do que Júpiter. Portanto, as probabilidades de capturar um cometa são muito menores. Entretanto, há sinais evidentes de que asteróides e, possivelmente, cometas já se chocaram com o nosso planeta. Um exemplo deste, já mencionamos linhas atrás, foi o impacto de um objeto celeste em Tunguska, na Sibéria, no ano de 1908.

Logo, não estamos totalmente isentos de perigo neste sentido.

SAUDAÇÕES AOS AMIGOS DA «ESTAÇÃO RIO DO TEMPO»

Deste ponto, que está tão longe e tão perto, conforme se aperfeiçoem os meios técnicos de comunicação, queremos saudar os corações amigos de Márduk.

Há tanto por fazer, bem o reconhecemos, mas toda ponte de amizade é importante para reforçar a implantação do Reino de Jesus na Terra. Sabemos quantos esforços são necessários para que a mensagem chegue. Mas todo milagre é obra da fé. E isso que parecia impossível começa a acontecer, porque a fé está na base de tudo.

Perseverar, perseverar e perseverar, o que significará sempre disciplina de conduta em favor do Bem. Esses últimos tempos sombrios que antecedem a esplêndida alvorada, estão a exigir dedicação dos trabalhadores da última hora. Se formos capazes de amar os que não nos amam, de perdoar os que nos ofendem, de tolerar os que se constituem em irmãos-problemas, estaremos unidos ao Cristo na implantação de uma ordem superior de vida em nosso planeta.



Desejamos aos amigos do «Rio do Tempo», Dr. Landell de Moura, Carlos de Almeida e demais trabalhadores, a perseverança no estabelecimento de novas formas de comunicação que são tão importantes para a Era que se avizinha.

Creio que o importante nesse momento não é tanto perguntar qual o mecanismo, mas contribuir para a implantação definitiva do sistema. Os fatos serão coletados e eles ensejarão estudos e hipóteses explicativas para comprovação futura.

Importa, pois, perseverar na obtenção das comunicações por meios técnicos, certos de que os missionários do Cristo saberão conduzir-nos à sua correta aplicação.

Um abraço, amigos! Seja a Paz de Deus com a «Estação Rio do Tempo». E fique com os companheiros Hernani Andrade, Sônia Rinaldi e todos da Casa de Schutel e amor e a misericórdia de Nosso Mestre Jesus!

Freitas Nobre
(Mensagem psicografada em 26/04/94 tendo como médium, Marlene Nobre em reunião pública, do G.E. Cairbar Schutel)

FILADÉLFIA: EXORTAÇÃO ÀS LEIS DO AMOR

Mauro Alice

A moda dos filmes de tribunal volta às telas, como bem demonstra o êxito de dois filmes da excelente temporada cinematográfica atual: «Em Nome do Pai» e «Filadélfia». Pode-se pensar que a sociedade, por receber através de amplos canais de divulgação facilitada e encantadora, informações como simulacro de conhecimento, participa intensamente dos fatos históricos da atualidade, reduzidos a peças do cotidiano de sua propriedade e arbítrio, passando a julgar o próximo como se aqui-e- agora fosse infinito-e-eterno. No entanto, a parábola do arguero e a trava nos olhos, narrada por S. Mateus e comentada por Allan Kardec em O Evangelho Segundo o Espiritismo (cap. X), revela essa insensatez da Humanidade. Mesmo ao considerar que a ninguém é defeso ver o mal, Kardec acusa a malevolência da observação que redonda em detrimento de outrem. Enquanto no filme «Em Nome do Pai» um erro judiciário lança ao sacrifício um punhado de inocentes, em «Filadélfia», um jovem advogado, sumariamente despedido da firma



Antonio Banderas e Tom Hanks (oscar 94) em Filadélfia

de advocacia pelo fato óbvio de ser portador de Aids, move clamorosa ação contra a arbitrariedade dos seus empregadores, valendo-se do preceito cristão do «dai a César o que é de César». Segundo Kardec (cap. XI), essa sentença condena todo prejuízo moral e material que alguém possa causar a outrem e salvaguarda os direitos de cada um. No desenvolvimento da história, o advogado parece imergir num mundo de arte que o alheia do calvário da exposição de todas as suas chagas, mas, af mesmo, se esclarece a disposição de o injustiçado dar aos algozes a oportunidade de

serem justos, de se livrarem da mentira e das hipocrisias e, assim, amá-los, ao exemplo exaltado por Kardec como a mais sublime aplicação do preceito «amar ao próximo como a si mesmo», base da caridade e daquela mesma Justiça que de infúcio a vítima clamava. A encenação do filme evita os limites do escândalo, a atuação digna e eloquente segue a nobre tradição inaugurada como «O Beijo da Mulher Aranha» e, também como neste, uma pulsação viva afasta o toque incômodo da certeza de um mal que se avizinha - uma exortação às leis do amor.

APORTE DE OBJETOS DURANTE A TCI

O Caso recente
Há cerca de um ano, Ernest Mackes (falecido em 26/11/92, e cuja esposa, Margret falecera em 1987) enviou um texto longo para o computador de Maggy Harsch. Ele fora um amigo interessado em TCI quando em vida, e o casal Harsch-Fischbach já aguardava que em algum momento ele se comunicaria. Porém, ele fez mais que isso:

Em 4 fev. de 1993 ele enviou um texto para o computador:

Caros Maggy e Jules,
No momento estou sentado sob exóticas palmeiras tento focar meus pensamentos dentre os diversos teclados diante de mim.

Como vocês sabem no dia 26 de novembro, o corpo de Ernest Mackes foi deixado definitivamente no espaço dimensional da terra, e meu poder espiritual (espírito) se libertou.

Tudo terminou e agora estou aqui em Márduk onde encontrei finalmente minha Margret.

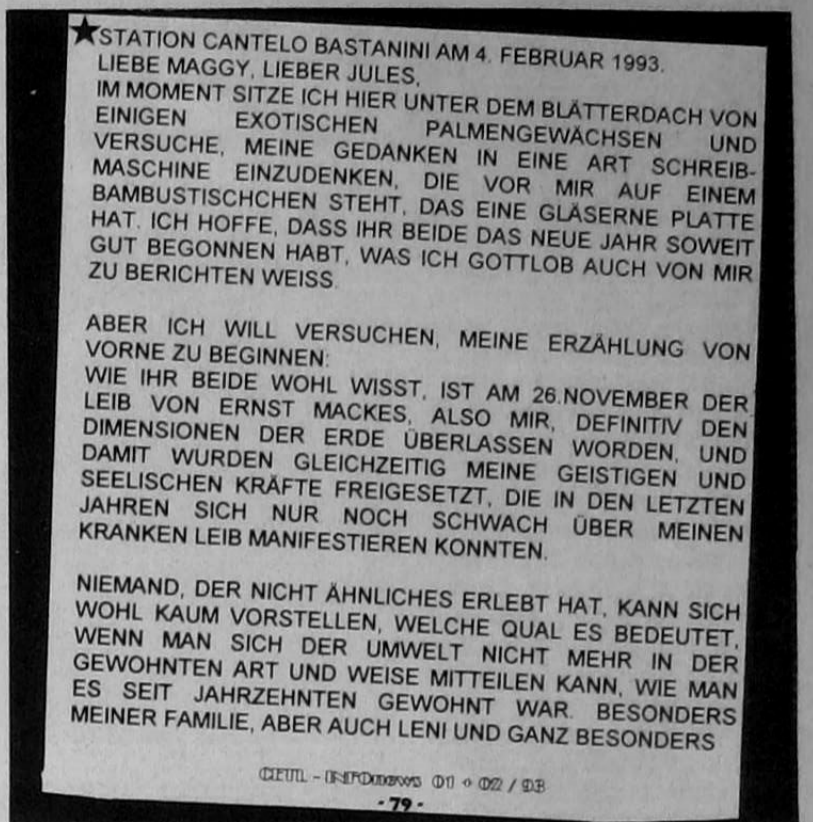
Agora sou de novo o «Velho Ernest», ou deveria dizer o «Novo Ernest»?

Bem, vocês já souberam que tenho a grande honra de estar estudando com o Paracelsus. Já aprendi coisas aqui que, em terra, eu não ousaria nem sonhar.

PS - Vocês receberão uma pedra. Eu a selecionei junto com meu jovem colega, Ezra Braun. Minhas experiências com minerais na América do Sul vieram a calhar. Ernest Mackes, 11:41 hs.

Dias depois, ocorreu a materialização de uma espécie de citrino (amarela, parecida com topázio). Conforme explicado por telefone por Swejen Salter, o feito foi realizado em parceria com Ezra Braun, Paracelsus e Swejen Salter.

Um outro caso
Em agosto de 1991, a Maggy teve um problema estomacal; foi ao médico, fez o tratamento, porém, não resolveu. Se aproximava o dia em que ela deveria ir à Áustria para uma



Texto de mais que 3 páginas enviado por Ernest Mackes. Ele representa a evolução técnica que permitiu a separação das palavras e inclusão de vírgulas e pontos.

para depois ser despachada para o seu computador. Errei na primeira tentativa. Por isso atrasou. Desculpem-me. Aceitem a pedra como presente. Coloque-a na água 2 horas antes de tomar. (ass) Teophrast-Paracelsus.

Momentos depois, uma pedra apareceu sobre o monitor. Segundo o casal pode observar tratava-se de uma «arsenopyrite» (ou da família desse mineral).

Posteriormente as receitas foram recebidas e seguidas e num prazo de 2 semanas os problemas acabaram. Por esses pequenos relatos, percebe-se que o estreitamento dos elos entre a Terra e Márduk vêm tomando força pouco a pouco.

Bom para nós, que temos tanto a aprender com aqueles cientistas, que do lado de lá da Vida, procuram trazer alento para nosso espírito e até para o corpo.

Sonia Rinaldi

A CASA DOS ESPÍRITOS

A Paranormalidade da chilena Clara vista pela fleugma nórdica de Bille August

O diretor dinamarquês Bille August (Pelle, o Conquistador) adaptou para o cinema o livro A Casa dos Espíritos um best seller da chilena Isabel Allende, chamando um time de craques para os papéis principais: Vanessa Redgrave, Jeromy Irons, Meryl Streep, Glenn Close, Winona Ryder e Antonio Banderas. Os exteriores foram filmados em Portugal e as cenas de estúdio na Dinamarca. Enfim, um filme excessivamente nórdico. Não se vive o clima latinoamericano, resente-se da falta do próprio Chile.

representada pela personagem Clara (Meryl) está presente. Suas premonições, sua capacidade de mover objetos (telecinesia), sua visão da cunhada morta e a continuidade de sua presença, após a morte, protegendo sua família, encaixam-se de forma natural na própria trama. Ainda que se observe um certo distanciamento de August, uma dificuldade de lidar com esses fenômenos e ele próprio não acentue que há uma saga médica nas mulheres da família que se continua em Blanca e Alba, conforme ressalta o livro. Vale a pena conferir como o time nórdico encarou a realidade cultural latinoamericana.

(Da Redação)



Winona Ryder (Blanca)

A Stella Barros e a Folha Espírita levam você ao Encontro Espírita - Miami 94 - 18 à 21/08

PARTICIPE CAMPANHA DO MAIS UM. INDICANDO MAIS UM ASSINANTE (vide informações encarte anexo)

Chegou a sua grande oportunidade de participar: Temas: Espiritismo, a terceira revelação/reencarnação/ A família sob a luz da doutrina espírita/ o estudo sistematizado da doutrina/ A evangelização espírita da infância e juventude/ o aborto/ a Eutanásia, pena de morte e suicídio.

STELLA BARROS TURISMO
Programa Básico: Incluindo: Bilhete aéreo trecho ida e volta S.Paulo/Miami/S.Paulo em classe econômica, 03 noites em Miami - Hotel Hyatt Regency - 5 estrelas, Traslados, Gorjetas, guia brasileiro, taxa de inscrição para o Encontro, assitência no Aeroporto ao embarque (S.Paulo) e desembarque em Miami.

Se você quer aproveitar a presença em Miami e esticar até a Disneyworld, consulte nosso opcional de 5 noites à Orlando.

Preço do programa básico (acomodação quadrupla) - Parte Aérea + Terrestre : US\$ 1.098,00 por pessoa ou em até 15 parcelas de US\$ 92,00 com seu cartão de crédito.

Ligue (011) 851-0500 ou consulte a Stella Barros de sua cidade.

A BÍBLIA E A TRANSCOMUNICAÇÃO

Ademar Faria Júnior

Através dos ingentes esforços realizados pelos mais dedicados pesquisadores, a comunicação com os espíritos mediante instrumentação eletrônica vem alcançando destaque nos mais diversos seguimentos da sociedade. Apesar de algumas divergências que têm surgido no campo dos mecanismos de ocorrência das transcomunicações, podemos avaliar como positiva as valiosas descobertas nesse novo campo de comprovações da imortalidade da alma e da comunicabilidade dos espíritos.

Mediante diversas pesquisas que temos realizado nos textos bíblicos, devido a preparação de um novo livro que estamos editando intitulado «Algumas Contradições Bíblicas», nos deparamos com uma valiosa informação que servirá, assim espero, para oferecer aos estudiosos da Transcomunicação elementos que comprovam a comunicação dos espíritos com os seres encarnados, através de aparelhos,

à época da saga do povo hebreu, conforme os relatos contidos no Velho Testamento.

Primeiramente, devemos observar que o «Deus» que se comunicava com os patriarcas e profetas hebreus era na verdade uma entidade espiritual que se identificava como sendo Jeová (IAHWEH), detentora de conhecimentos ainda limitados e possuidora de sentimentos bastante contraditórios. As atitudes e decisões desse espírito eram, na maioria das vezes, eivadas de ódio e agressividade, conforme encontramos na determinação da matança dos primogênitos egípcios. (Êxodo, XII: 29 a 31)

Através dos irrefutáveis ensinamentos que a Doutrina Espírita nos oferta, tomamos conhecimento de que Deus, não possuindo as características humanas que Lhe foram impingidas (antropomorfismo), comunica-se com o homem através dos seus emissários de luz, intérpretes do pensamento divino. Não possuímos estrutura psíquica para ficarmos face a face com o criador,

conforme as narrativas bíblicas. Mediante o exposto, atentemos para as seguintes ocorrências:

«Saul consultou a Jeová, porém ele não lhe respondeu nem por sonho, nem por Urim, nem por profetas.» (I Samuel, XXVIII:6)

«Porás no peito do Jufzo o Urim e o Thumim; eles estarão sobre o coração de Aarão, quando entrar perante Jeová.» (Êxodo, XXVIII:30)

As narrativas acima, foram retiradas da Bíblia traduzida dos originais grego, a septuaginta, feita pelos judeus no século III A.C., como uma das mais fiéis traduções. As palavras Urim e Thumim em hebraico dão a entender alguma coisa relativa a luz e perfectibilidade.

Eram duas palavras sagradas que designavam um instrumento por meio do qual alguns reis e patriarcas hebreus se comunicavam com Jeová (IAHWEH, deidade tribal).

O Dicionário de Ciências Ocultas (Editora Pensamento) nos oferece a seguinte definição:

«O pensamento e mais ainda a palavra, põe em vibração essa força espiritual invisível, que é o grande agente, o grande receptáculo de tudo o que vive e vibra neste mundo. Urim e Thumim, de dois nomes que jungidos indicam esses dois polos, era um instrumento analítico, um espelho de componente, um espectroscópio científico dessa luz espiritual. A palavra dirigida para esse instrumento não se armazenava nele, como num fonógrafo, analisava-se nele e marcava em diversos elementos sobre as pedras preciosas que o compunham, as qualidades do pensamento e da alma que a proferia. Em hebraico significa Luz e Perfeição que o padre Figueiredo, seguindo São Jerônimo, traduziu por Doutrina e Verdade».

Mediante o exposto, existem fortes evidências de que os antepassados do povo hebreu eram dados ao contato com o mundo espiritual através de aparelhos, o que modernamente denominamos de Transcomunicação Instrumental.

EDITORAS PENSAMENTO / CULTRIX

Lançamento

HARPAS ETERNAS (4 Vols.)
Josefa Rosalia L. Alvares (Hilarião de Monte Nebo)

"AQUELES QUE AMAM O CRISTO NA PERSONALIDADE DE JESUS DE NAZARETH ENCONTRARÃO, SEM DÚVIDA, NESTE LIVRO O JESUS QUE SEMPRE PROCURARAM".

Já a Venda:

ALMANAQUE DO PENSAMENTO - edição 1994
O mais completo Guia Astrológico

VENDAS: Livraria Pensamento - Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 São Paulo - SP

Mensagem aos Jovens

O ESPÍRITO SOBREVIVE ALÉM DA MORTE



CHAMA ETERNA

Marco Antonio Palmieri

Chegara, sem mesmo perceber, a mais de meio século de existência. Taciturno e por vezes melancólico, presenciava o declínio das forças físicas e, com frequência, solicitava auxílio para o exercício de diversas atividades diárias.

A vida, maravilhosamente atribulada, não dera tempo à necessária preparação para a velhice. A infância fora despreocupada junto aos pais; a mocidade vivida na irresponsabilidade frente às necessidades maiores; a constituição da família acontecera quando adulto, ocupando todo meu tempo em atribulações e negócios.

Alcançara a aposentadoria profissional, e o tempo que faltara nos anos passados, nos dias atuais parecia inesgotável. Garotos que descendiam de meu sangue, rodeavam-me a todo instante entre petições e abraços, que, no mais das vezes, deixavam-me irritado.

Sentia-me no final da carreira física. Vivía o crepúsculo da existência, triste e desanimado, não contando com a manhã do dia seguinte. Os assuntos palpitantes do dia a dia, televisados ou noticiados nos jornais, traziam-me necessidade premente de comparação com os acontecimentos de minha época, e em meus comentários frases como: «No meu tempo...», «Aqui sim é que era viver...», «Se fosse naquela época...», tornaram-me alguém extremamente cansativo.

Na verdade eu estava desanimado para lutar, para trabalhar e até mesmo para viver.

Um belo dia, porque sempre existe um belo dia, entro em contato com idéias renovadoras, com conceitos filosóficos que nunca haviam ocupado minha mente. Religiosidade e assuntos transcendentes não faziam parte de meu muito pensar. Sempre acreditei que fossem assuntos para os mais fracos e desavisados.

No entanto, o tempo em sobra, levou-me a bibliotecas e a contatos com companheiros outros que me ensinaram sobre a vida após a morte, a reencarnação, a eternidade, a necessidade evolutiva, e a comunicação com outras esferas da vida, que mudaram radicalmente minha maneira de pensar e agir.

Dos estudos espiritualistas, meu interesse concentrou-se mais e mais na doutrina dos espíritos. A frequência ao ambiente das casas espíritas foi o passo seguinte. A partir de então, mudança radical...

A inércia e o desalento não mais se justificavam, porque comeci a entender que o meu amadurecimento representava a possibilidade de renovação, progresso e transformação em outros seres.

Repentinamente passei a perceber meus filhos que reclamavam orientação sadia, meus netos que solicitavam o calor de minha alma, alguns amigos que solicitavam o concurso de minha experiência. Passei a me sentir como alguém adestrado na experiência e no trabalho, e portanto, capaz de acertar o passo de crianças e jovens em fases difíceis na busca pela maioria da responsabilidade de começar a viver.

Trabalhava por exterminar a praga do desânimo em meu coração, pois agora sabia que havia atingido o período áureo da reflexão, a idade preciosa da prudência e da compreensão.

Não me sentia mais como pertencente a uma geração ultrapassada a viver de recordações; sabia agora pertencer à geração dos que renasceram antes, em posição de vanguarda, para transmitir conhecimentos e experiências aos que vivem depois.

E o que eu imaginava ser a idade do crepúsculo, passou a ser a melhor época de minha vida, porque passei a entender que a morte constitui a cessação da vida, o apodrecimento, o bolor, e que a desencarnação representa a libertação da alma.

Morrem verdadeiramente os que desanimam de lutar e trabalhar, renovar e evoluir, os demais vêm na desencarnação a passagem transfiguradora que possibilita a criação, a transformação e a experiência.

A vida é desafio incessante ao progresso e à transformação, chamando-nos ao rejuvenescimento.

Todo dia é tempo de inventar, clarear e prosseguir.

Vida é chama eterna...

(Fonte: Estude e Viva - Emmanuel/ A. Lulz - F.C. Xavier/W. Vieira)

Suely Abujadi

A morte do piloto Ayrton Senna, que chocou o mundo todo, tomou grandes proporções entre as crianças e os jovens que buscavam encontrar alegrias no grande ídolo.

A tristeza que se abateu sobre toda a nação, incluindo a juventude, desperta no ser humano a necessidade de acreditar em algo mais profundo do que simplesmente a fatalidade. Muitos referem à perda como algo irreparável, uma solidão imensa do jovem de buscar informações sobre a espiritualidade.

Para onde a morte conduz o indivíduo? A morte não impele o indivíduo às esferas superiores, salvo em raras exceções, e nem tampouco o rebaixa indefinidamente a círculos degradantes. O princípio de causa e efeito não só funciona no mundo terrestre como também no espiritual. A vida além da morte prossegue desdobrando causas e consequências. São conceitos trazidos por Emmanuel, no livro *Leis do Amor*. E complementa: «No mundo, a morte parece uma estação de problemas insolúveis, arquivando ser-



viços inacabados. Entretanto, isso é apenas aparência».

Muitos dizem que Senna presentia que algo ruim lhe aconteceria. Referem que tinha a aura e o olhar triste dos que vão partir cedo ou que tinha um sexto sentido que nunca o enganava. Tentam buscar um alívio para a dor que sentem.

O seu caráter foi avaliado na sua simplicidade, no respeito à família, no bom relacionamento com pessoas de todos os níveis sociais, na sua religiosi-

dade, não só por falar frequentemente em Deus, mas também por sua generosidade revelada pelos auxílios beneficentes. Mostrou-se patriota, resgatando o valor da bandeira diante da nação, sempre considerando o Brasil o melhor país do mundo. Os jovens podem guardar na lembrança esse exemplo, como espelho para suas condutas diante da vida.

É por tudo isso que preve-mos que o socorro pela equipe médica não se deu somente no plano material, mas igualmente no plano espiritual. A assistência espiritual deve ter sido para amenizar o impacto do choque. Sabemos através de André Luiz, em suas obras, que o espírito, dependendo do merecimento, recebe assistência no local da morte, e sob efeito de anestésicos é conduzido a Hospital, permanecendo desacordado até ter condições de entrar em contacto com a nova realidade.

Os jovens não devem ficar desolados, pois a morte não existe e o ídolo que se foi continua vivo em outra dimensão, seguindo a sua trajetória, visando encontrar novas perspectivas para a sua evolução.

Impressionante, Impressionante, Impressionante!!

Sim, as reações ocorridas no seu desencarne foram das mais impressionantes de nossa história, e tal fato, que fará parte do curriculum escolar, merecerá, ainda, muitos estudos de sociólogos, religiosos, historiadores, etc. Por esta razão convido-os agora a algumas reflexões:

AYRTON SENNA

1. HERÓI NACIONAL

Por que será que um atleta torna-se um herói nacional e tem honras como um Chefe de Estado? O que ele representa para a Nação? Creio que Ayrton passou a representar os anseios de um povo carente e descrente, fazendo vibrar em nós o espírito de nacionalidade, de um Brasil que poder dar certo, como ele o demonstrou, com seu exemplo e de cara limpa, levando

nossa Bandeira, com amor.

É bom desenvolvermos o patriotismo, mas perigoso seguirmos exemplos de outros países do «1º. mundo» lotados de preconceitos. Sejamos brasileiros, mas mantendo em mente que somos todos cidadãos do mundo e que as divisas fazem

parte de um processo provisório em extinção nos caminhos da evolução.

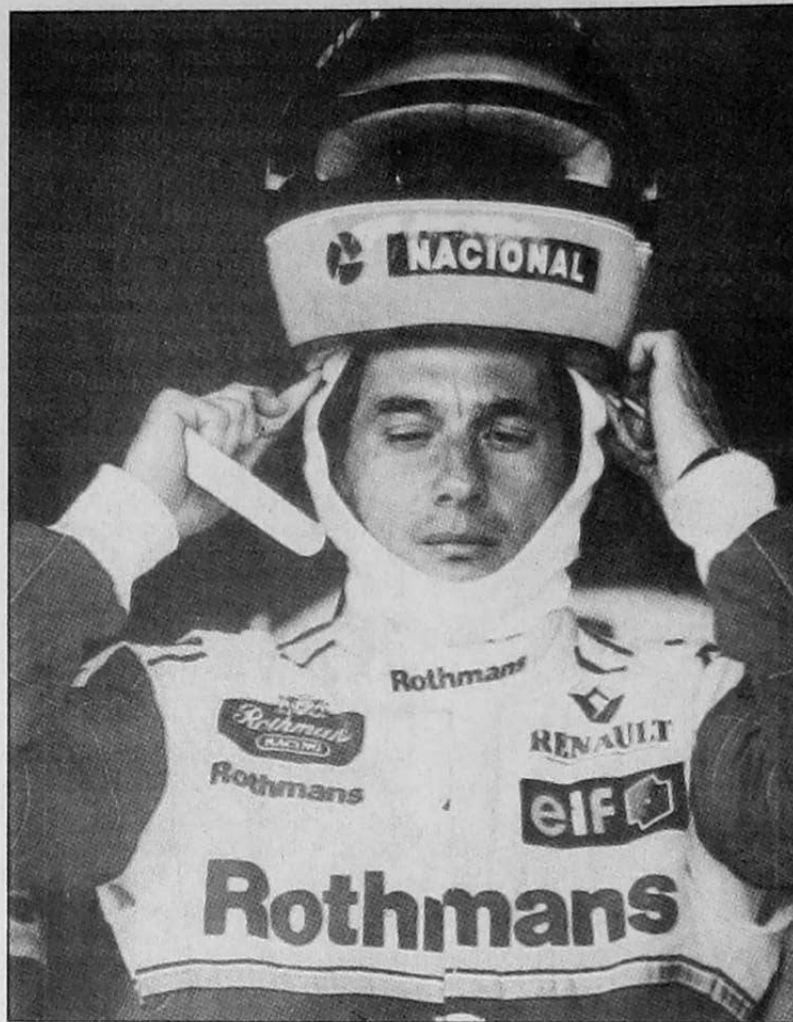
2. RIQUEZA E AMIZADE

Ele era um homem muito rico, materialmente falando, curtindo a vida como a maioria deseja, porém, os milionários costumam deixar mais rancorosos e invejosos do que amigos.

Parabéns Ayrton Senna, por esta difícil conquista de amigos, mostrando que o verdadeiro valor da vida é o de SER, que é eterno, oposto ao TER que é provisório.

3. EMOÇÕES

Cada vez que víamos ou ouvimos os inúmeros noticiários, éramos convidados ao contágio da



4. SOLIDARIEDADE

Que bonita a solidariedade em torno de um ser humano, valorizando extremamente aquilo que de mais valioso possuímos: A VIDA!! Pilotos questionando se vale a pena correr, outros na busca da segurança máxima das pistas, mostrando o valor de UMA VIDA. Que este exemplo sirva para que possamos valorizar a todos, pois Deus não faz distinção entre um e outro. E há tantos heróis ao nosso lado!! Há tantos anônimos!! Há tantas pessoas morrendo perto de nós. Que a solidariedade vista com Senna se estenda a todos os que necessitam dela.

5. HONESTIDADE

Quando é que descobriremos que os reais valores falam mais alto

que o jeito? Um homem admirado, como Senna, pelas suas virtudes faz-nos refletir que, se um político, por exemplo, fosse corajoso o suficiente para mostrar trabalho pela Nação, seria reconhecido, amado e provocaria mudanças positivas no País.

É a força da Honestidade através do exemplo, como Cristo o demonstrou bem como Chico Xavier e tantos outros. Esses grandes Heróis estão a nos ensinar a grandeza da VIDA.

6. TRI VICE CAMPEÃO

Se ao invés de Tri-Campeão ele fosse Tri-Vice-Campeão, ele seria tão homenageado? Talvez, não, mas até certo ponto é natural. É necessário porém que aprendamos a valorizar as iniciativas daqueles que têm dificuldades, o esforço daqueles que quase conseguem, pois cada um tem seus limites. Tomemos cuidado com as cobranças, não exigindo mais do que as pessoas podem fazer.

O acaso não existe, e em todos os fatos podemos tirar lições proveitosas. SENNA nos deixou muitas delas. Que possamos aproveitá-las com a mesma garra e combatividade nele existentes.

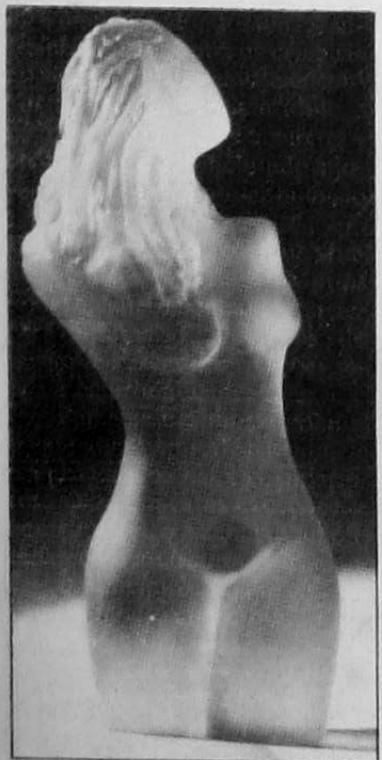
Reinaldo D. Rizk



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE Gravidez, Aborto e Anticoncepção

Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

1) A Gravidez, ou formação de um embrião permite o reencarnar de um outro ser, irmão nosso, que veio do mundo espiritual para passar pela experiência da convivência. Esteja certa de que foi coisa planejada e você buscou isso, do fundo do seu coração.



2) Formou-se, a partir da fecundação, uma rede de hormônios comandados pelo hipotálamo, no centro do seu cérebro que permite o desenvolvimento do feto.

3) Foi assim estabelecida uma harmonia hormonal, mental e espiritual entre você e seu filho em formação.

4) O aborto provocado quebra esta harmonia, predispondo a Mãe a depressões, insônia, ansiedades inexplicáveis e a doenças do corpo como as que temos observado no consultório Médico.

5) Portanto:
A) Se você está grávida e não desejava esta situação, ore e confie, procure ajuda de amigos e profissionais de saúde que saibam valorizar seu filho que está por nascer.

Esta gravidez você buscou do fundo do seu coração, mesmo que você não se aperceba disso.

Mas você vai vencer suas dúvidas e as dificuldades, se souber dar valor à vida que está se formando.

VÁ EM FRENTE COM SEU FILHO! VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!

B) Se você não quer ficar grávida, desejando planejar a gravidez para o futuro, procure seu médico para se orientar sobre a pílula anticoncepcional, a camisinha, o dia-

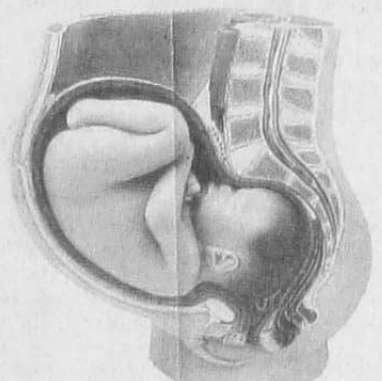
fragma, a tabelinha e tantos outros métodos de contracepção.

C) Se você já fez um aborto e isso está lhe perturbando muito, procure adquirir forças no trabalho, no amor, no estudo, na oração para que numa próxima vez você acerte.

QUEM DEFENDE A VIDA, SEJA EM QUE CONDIÇÕES FOR, SEMPRE ACERTA!

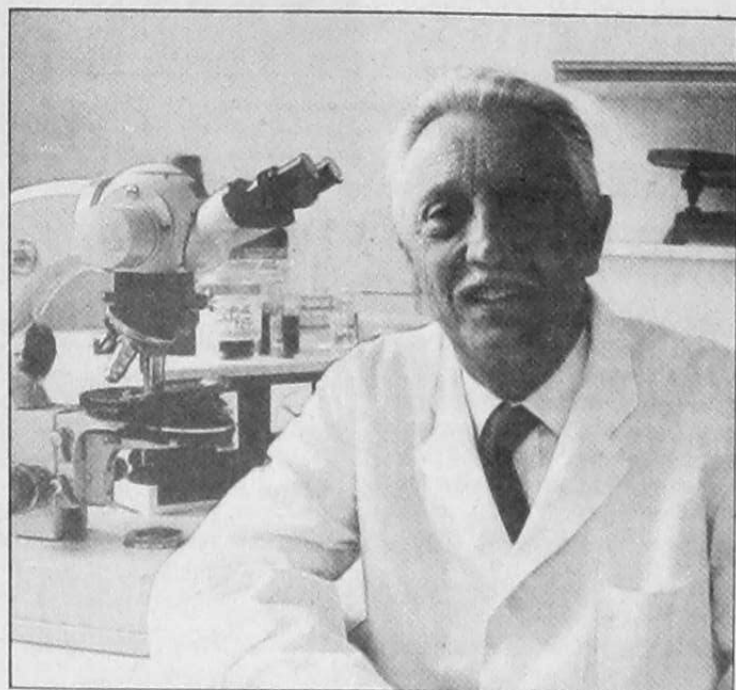
VALORIZE A VIDA INTRA-UTERINA, SEJA DE QUALQUER RAÇA, COR, SEXO; BEM FORMADO OU MAL FORMADO.

TUDO É VIDA, É BELEZA, OPORTUNIDADE, APRENDIZADO, CRESCIMENTO E CAMINHADA PARA A PAZ E FELICIDADE.



Sérgio Felipe de Oliveira é médico, pertence ao Instituto Píneal Mind e é consultor da Associação Médico-Espírita de S. Paulo.

NOSSA HOMENAGEM



Registramos o desencarne do professor Dr. Jérôme Lejeune, ocorrido em Paris em abril próximo passado. Lejeune foi o descobridor da anomalia genética causadora da Síndrome de Down e um dos maiores defensores, no meio científico, da vida intra-uterina. Sempre foi um ardoroso combatente do aborto, quando entrevistado pela mídia. Por defender o direito de nascer dos embriões, mesmo daqueles mal formados, foi boicotado em congresso médico realizado em S. Paulo conforme noticiamos (FE nº 211).

Com tristeza, noticiamos o seu falecimento, já que fisicamente não podíamos mais contar com sua ajuda em nossa cruzada contra o aborto delituoso. Sabemos que ele continuará a nos inspirar do mundo espiritual.

Que Jesus o receba com a paz dos justos. Muito obrigado, professor Lejeune!

* Você é Feliz? (III)

OS PRAZERES DO SEXO

«A Felicidade real não depende do instinto satisfeito. A permuta de células sexuais é apenas um aspecto das multiformes permutas do amor». André Luiz (No Mundo Maior)

Marlene Nobre

De todos os fatores desencadeantes do bem-estar nenhum se compara ao sexo. O outro ser na vida de uma pessoa representa o estímulo mais forte que ela poderia receber. O relacionamento sexual produz uma explosão impressionante de fatores bioquímicos, que desencadeiam uma reação intensa de felicidade. Mas, essas ondas são passageiras. Há altos e baixos nos relacionamentos e a convivência diária alterna momentos de intenso prazer com outros de frustração e desgostos.

Segundo a revista *Der Spiegel* (trad. Jornal da Tarde, 26/1/93): «Especialistas em terapia de casais afirmam que, em princípio, as regras de um relacionamento se modificam em função das capacidades psíquicas e das situações práticas». E acentua: «A bioquímica do amante abandonado é semelhante à do viciado que, de repente, não consegue mais obter drogas. Quando um casamento dá certo, porém, o ganho em felicidade é considerável: implica apoio social, redução do estresse e fortalecimento da autoconfiança, três fatores diretamente relacionados com a sensação de bem-estar».

Mas, hoje, o enfoque dos meios de comunicação concentra-se no sexo pelo sexo. Não se mostra o quanto se ganha com um casamento que dá certo. Adolescentes são induzidos à iniciação sexual cada vez mais cedo sem nenhuma maturidade psicológica. Em nossos pais, milhões de jovens imaturas engravidam precocemente, perturbando a vida emocional delas próprias e das famílias.

A *Der Spiegel* mostrou também uma pesquisa feita com 3.693 homens e mulheres com relacionamentos estáveis em Munique, e constataram um dado impressionante: apenas um em cada dez disse estar plenamente realizado sexualmente. E dos entrevistados, 80% das mulheres e 61% dos homens, ainda esperavam por um relacionamento que lhes arrebatasse totalmente os sentidos.

O cinema tem explorado à exaustão essas fantasias. Entre a realidade e as fantasias porém o homem vai carregando suas frustrações, porque simplesmente errou de caminho na busca da felicidade. Milhões de criaturas humanas ainda estão envolvidas com a satisfação do instinto sexual, mas muito poucas comprometidas com o amor.

AS MULTIFORMES PERMUTAS DO AMOR

A energia sexual é inerente à própria vida. «Ela verte de Deus para a constituição e sustentação de todas as criaturas». Menosprez-la ou ignorá-la, como tentam fazer alguns exaltados de plantão, é desconhecer a nossa própria origem espiritual, porque é através dela que participamos da obra divina da criação.

Já falaram dela como libido, Freud e Jung; como orgônio, Reich; fluído vital, Hahnemann; princípio vital, Kardec; Ch'i entre os taoístas.

A taxa de carga erótica que trazemos, sob a forma de instintos e paixões, é energia em estado latente, inerente à alma de cada um. Fazemos uso dela conforme a evolu-

ção já alcançada.

Segundo Emmanuel, «Sexo é espírito e vida, a serviço da felicidade e da harmonia do Universo». Mas, também reconhecemos, com o benfeitor, que existe o mundo sexual dos Espíritos de evolução primária, de ligações irresponsáveis, mais próxima dos animais irracionais, e o mundo sexual dos Espíritos conscientes que já adquiriram conhecimento das obrigações próprias à frente da vida.

À medida que evoluímos aprendemos que «o sexo é um dos instrumentos do amor, sem que o amor seja o sexo». O intenso prazer colhido no relacionamento sexual ou na paternidade e maternidade tem a ver com as sagradas emoções que envolvem todo ato criador. Enquanto permanecemos nos labirintos dos instintos, levamos essa fonte de prazer ao abuso e à viciação.

Com o tempo, percebemos mais claramente, a sublimação da energia criadora vivenciada pelos apóstolos da Virtude, da Ciência e da Arte. São as multiformes manifestações do amor, que proporcionam intenso prazer espiritual aos santos, aos sábios abnegados e aos artistas devotados.

A insatisfação dos jovens pesquisados tem a ver com o enfoque errôneo de que só o instinto satisfeito traz felicidade real. Lembra a figura mitológica que se abeira de grande quantidade de água, sem nunca conseguir aplacar a sede. A insatisfação tem a ver com a desvinculação entre o sexo e o amor, uma das características da nossa inferioridade. Só com o concurso dos milênios, em encarnações repetidas, aprendemos a exercer plenamente a paternidade e a maternidade, o prazer da vida em família, de dar e receber, em permuta permanente de valores que enobrecem. Na verdade, só o amor, sentimento sublimado de aquisição superior, é responsável pela felicidade duradoura.

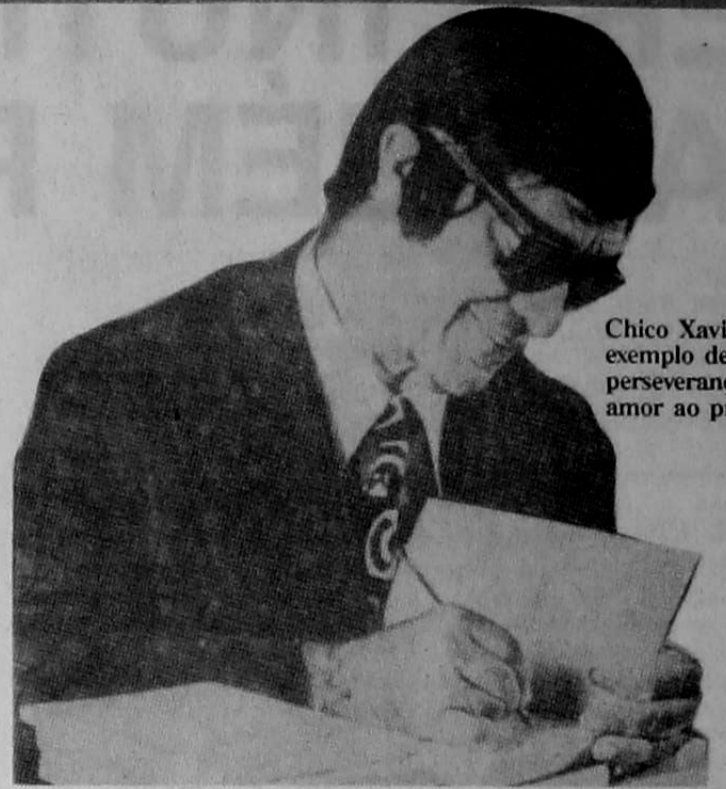
A ARTE DE NÃO ENVELHECER (XXI)

FINAL

Fernando Worm

- A bênção do entardecer
- Frase de Confúcio
- Frase de Bezerra
- O que é o destino

«O corpo tem idade, o espírito não tem idade». Com esta frase, dois anos atrás, dei início a esta série de artigos tentando tornar mais nítidas e favoráveis as paisagens humanas tecidas em torno do envelhecimento. A hora solar do espírito no entardecer da existência física. O que cada um pode e deve fazer para dignificar a idade madura, tornando bênção o que é mazela. Encarar o envelhecimento confiantemente, a Deus pedindo apenas saúde e fé. Poucos são os que, sinceramente, não querem atingir a Terceira Idade. Em vez de pressa em morrer, o que todos almejamos é um entardecer frutuoso, um chegar ao destino com a missão cumprida. Há um pensamento de Confúcio que reza o seguinte: «QUANDO NASCESTE, TODOS SORRIAM, SÓ TU CHORAVAS. VIVE DE TAL FORMA QUE QUANDO MORRERES, TODOS CHOREM E SÓ TU RIAS». Me lembrei desta reflexão outro dia, ao assistir o velório de pessoa amiga no cemitério de Guaíba. Enquanto nesse funeral acotovelávamos-se mais de 300 pessoas à frente dele passava o esquife de uma pessoa, carregada no carro mortuário por dois funcionários municipais, e tendo como acompanhante, apenas, uma menina tristonha, de uns 10 anos. Quem era aquela criatura que, no derradeiro momento de sua passagem por este mundo, grangeara o afeto reconhecido de apenas uma menina? Quantos haverá que passam pela vida sem viver. Qual uma combustão sem chama.



Chico Xavier, exemplo de perseverança e amor ao próximo

colocava na cabeceira de minha cama de rapaz, que dizia o seguinte: «DEUS NÃO SERIA INFINITAMENTE JUSTO E PODEROSO SE, TENDO DESTINADO O HOMEM À PERFEIÇÃO, NÃO ATINGISSE SEU OBJETIVO». É isso aí, a supremacia será sempre de Deus.

Palavras do coração

Cruzando a idade sexagenária, vivenciei muitos júbilos e tragédias nesta vida. Dizem os amigos que sou uma pessoa jovial e reconhecida. Reconhecido a Deus, isso sempre busco ser. Ateu assumido por mais de 40 anos, a herança espiritual deixada por minha mãe Esther, possibilitou-me uma virada no Destino. Ela me ensinou a valorizar o tempo mostrando-me pacientemente a importância do trabalho, a dignidade da simplicidade, o valor do caráter, a força da bondade, da palavra amiga e mediadora. Os frutos da paciência e a influência longeava do exemplo pessoal. Um ano após seu desencarne, eu partia em busca do tempo que joguei fora. O coração das mães tem muito a ver com os talentos de Deus. Alma gêmea de minh'alma, Flor de Luz da minha vida...

Aos comunicadores, a Luz

E aqui termino esta série de artigos sobre a vida no tempo e o tempo na vida. Que mais dizer? Escrevo não para agradar mas para grafar a busca da Verdade. Suponho que alguns leitores extrairam pequenos ensinamentos nestes 21 textos escritos à noite, em horas subtraídas ao repouso. Sinto como um dever a compulsão de transmitir aos outros aquilo que a vida me ensinou. Nasci escritor e jornalista, morrerei com uma caneta na mão. Pelo privilégio do trabalho, sinto-me hoje chamado a outras tarefas, servo da mesma vontade que tanto neguei, DEUS. Sinto-me jubiloso e em paz com minha consciência. Há um lugar secreto, no meu e no teu coração, leitor, onde mora a felicidade. Todos nós estamos a caminho desse encontro. A máquina Kirlian mostra fotograficamente, que em nosso perispírito está configurado o nosso destino. Virão outras oportunidades de conversarmos. Vocês leitores, são maravilhosos. Tiveram paciência comigo. Maravilhosos o Freitas Nobre, a Dra. Marlene Rossi Nobre e todos os que labutam na seara do conhecimento, do Amor e da Luz que vem do Mais Alto. Até breve.

Disque Espiritismo, 200-2020 e ouça uma mensagem espírita durante dois minutos. O serviço é gratuito

A DOCTRINA PARA O POVO

Celso Martins

Talvez porque descenda de família muito pobre, nascendo em 1942 em uma casa coletiva em plena cidade do Rio de Janeiro e morando, depois, em bairro proletário humilde no interior de Nova Iguaçu; talvez porque ainda agora leciono em escolas oficiais da periferia e sinto de perto as aperturas econômicas dos alunos, o caso é que, mesmo no meio espírita, sempre quando se me aparece uma oportunidade, procuro conversar com aquele público que comparece aos centros a fim de auscultar de perto os seus problemas. Não tenho à mão condição de resolvê-los, todavia não me afasto deste convívio no qual aprendo lições de vida, e que se aprendem nunca nas universidades mas no contato direto com o povo sofrido.

Eis porque sempre me bato no sentido de que o Espiritismo não pode afastar-se das camadas populares. Confesso que chego a pensar que estaremos repetindo o mesmo equívoco em que laborou a Igreja Católica nos séculos passados, ressaltando desde já os exemplos luminosos de Francisco de Assis, de

Vicente de Paulo, da Madre Teresa de Calcutá; ressaltada ainda a figura do protestante Albert Schweitzer, ao abandonar a fama, a comodidade, o prestígio da Europa para cuidar dos doentes famintos das selvas africanas.

O pobre, via de regra, na casa espírita entra e sai como um simples assistido. Já é alguma coisa que ele ali receba um prato de sopa, uma peça de roupa, um vidro de remédio, um par de sapatos, ainda que usados mas em condições de uso. Todavia, por que ele também não poderá ser um assistente?

Lamento ter de anotar estas frases mas estou percebendo que muita gente aflita, em não sendo recebida na casa espírita de maneira realmente fraterna, acaba dali saindo e procurando apoio amigo em terreiros umbandistas e até mesmo em templos evangélicos. Evidentemente que nunca me passou pela cabeça querer trazer alguém à força para as nossas hostes. Cada qual deve ficar naqueles lugares onde se sintam melhor, o que é óbvio, dispensando de nossa parte qualquer reparo ou comentário desabonador. Entretanto, não me parece nada cristão este distanciamento entre os

líderes da casa espírita, entre os dirigentes de nossas instituições e aqueles que ali querem (e podem mesmo) conhecer os postulados espíritas expostos em termos simples, claros, ao nível dos ouvintes.

Não estou de modo algum fazendo a apologia da mediocridade ou do mero evangelismo. Não. Não tem este propósito o meu arrazoado presente. Apenas peço mais atenção, mais carinho, mais dedicação às criaturas que não entendem discursos rebuscados, não compreendem lições mais requintadas, não assimilam livros mais difíceis e, mais que isto, não podem pagar ingresso em encontros espíritas realizados em recintos suntuosos. Eu mesmo me sentiria deslocado se a estes eventos comparecesse porque (talvez pense errado) acredito seja a simplicidade a tônica mais importante de qualquer evento espírita, louvando-me nos exemplos de Jesus que, sem condenar alguém por ser rico, preferentemente viveu junto dos pescadores, dos doentes, dos estropeados, das crianças da sua época. Se entrou em casa de Zacarias e se teve Mateus por seguidor, por outro lado deu imenso amor à mulher adúltera, limpou a pele aos leprosos, restituiu a luz dos olhos aos cegos, realizou a desobediência quando, no dizer de sua vivência diária, expulsava os Espíritos sofredores do demônio. Quer dizer, o exemplo de Jesus, que deve servir de modelo, foi o doar amor tanto a encarnados como a desencarnados.

Termino declarando o que sempre declaro em livros, em jornais, pela Rádio Rio de Janeiro e na tribuna: não podemos generalizar. Reconheço que muitas casas espíritas deste imenso Brasil abrem suas portas e sobretudo os seus corações a todos os sofredores, sejam ricos ou pobres, brancos ou negros, intelectuais ou iletrados. Entretanto, percebo subrepticamente como que um certo elitismo não condizente com a pureza do Cristianismo nem com a essência do Espiritismo que nos ensina a vermos em todos, sem distinção, apenas irmãos, filhos de um mesmo Pai que é, no dizer de Jesus, simplesmente Amor!

Cartas: Caixa Postal 61003 - Vila Militar - Rio de Janeiro - RJ - 21613-970.

Deficientes?

Muitos se queixam das dificuldades. Não fizeram isto ou aquilo por que a sorte não os favoreceu. Faltou-lhes oportunidade, dinheiro, destino, ajuda do céu. O que não é verdade. Ah, Chico Xavier... Aos 84 anos, sofrendo de angina, asma, labirintite aguda, isquemia, pressão cardíaca de 8 x 6, edema e paralisia nas pernas, prossegue seu mandato mediúnico ainda aproveitando cada segundo da existência. Beethoven era surdo e asmático. Edison, surdo. Byron, coxo. Camões, cego e exilado. Epicteto, tornou-se escravo. Todos deixando atrás de si uma esteira luminosa de contribuições, tornando mais digna a qualidade de vida na Terra.

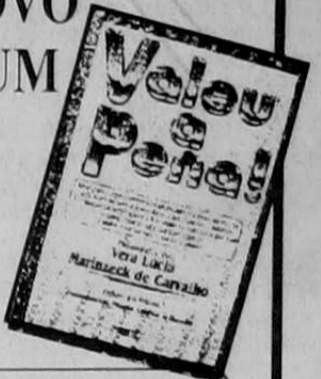
Conhecer-se a si próprio

Temos contra nossos ideais superiores um inimigo ferrenho, que é o nosso próprio egoísmo. Nesse buraco negro da alma, são gerados e consumidos o ciúme, a avidez, a ambição desmedida, a usura, a falta de respeito e consideração para com o próximo. Todos significando péssima qualidade de vida. Inimigos que podemos derrotar com o exercício perseverante da fé e do autoconhecimento. Não devemos perder de vista que somos um espírito imortal, comprometidos com a Lei de Evolução. Não viemos a este mundo como quem veio a uma excursão planetária, mas sim, para estágios de amadurecimento mental - espiritual. A força de atração deste objetivo é muito grande, não há outra opção viável. Os que se mostrarem renitentes a esse chamado Divino, os obscurantistas e usurpadores, deverão reencarnar em planetas inferiores, iguais ao tempo em que a Terra vivia o Estágio da Inquisição. Terão que despertar pelo acicate da dor e das provações depuradoras.

Frase de Bezerra

A vitória final, creiamos, será a do Bem, da Bondade, da Compaixão, da Luz. Há uma frase de Bezerra de Menezes, que minha mãe

PETIT LANÇA NOVO LIVRO DA MÉDIUM VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO



VALEU A PENA!

Pelos espíritos: Maria Dalva, Felisberto e Saulo

Três espíritos, três trabalhadores do bem, três histórias de incentivo a todos àqueles que trabalham em benefício do próximo. Você vai ver a felicidade alcançada por estes que aproveitaram bem suas reencarnações.

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo gratuitamente.



Petit Editora e Distribuidora Ltda. R. 21 de Abril, 1446 - Belém - Fone: (011)93-4162 Cep 03047-000 - São Paulo - SP

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhado de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correo, em nome de Editora Jornalística FE Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correo não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, cancelando sua assinatura.

Nome: _____
 Endereço: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____
 Estado: _____ CEP: _____ Telefone: _____
 Forma de pagamento: Cartão VISA nº _____
 Cobrança bancária: Cheque nº _____
 Nova Renovação Favor preencher à máquina ou em letras em da forma.
 Assinatura Anual - CR\$ 18.000,00
 Assinatura Colaboração - Qualquer valor acima de CR\$ 25.000,00
 Exterior (Via Aérea) - 1 ano 30 dólares

O Espírita agora tem a sua Agência de Viagens

A Listur Agência de Viagens e Turismo, com sede à Av. Sapopemba, 12.744 - Fone/Fax: (011) 919-0663, leva você à qualquer parte do Brasil e do Mundo; oferecendo sempre os melhores roteiros e ótimas condições de pagamento.

Em suas próximas viagens, seja em férias ou negócios, consulte-nos.

Ao Leitores e Assinantes da Folha Espírita, estamos oferecendo um desconto especial sobre os preços de nossas viagens, aproveitem esta promoção.

Dr. Luis, Cleber e Josi estão sempre prontos a orientá-los e esclarecer qualquer dúvida sobre suas próximas viagens, venham nos fazer uma visita...

LISTUR VIAGENS E TURISMO LTDA

«ERA INUTIL RESPONSABILIZAR ALGUÉM PELO ACONTECIDO»

Em mensagem através de Chico Xavier, Manoel Fernandes dos Santos inocenta amigos pelo acidente que o vitimou e aplaca a revolta dos familiares que clamavam por justiça.

Comentários: Paulo Rossi Severino

Comhecemos o Sr. Wlaudemir Fernandes dos Santos, graças a apresentação de uma nossa companheira. Ele esteve na redação da "Folha Espírita", prestando esclarecimentos sobre a carta mensagem enviada pelo irmão Manoel, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Manoel Fernandes dos Santos, nasceu na cidade de Angatuba, São Paulo, a 12/11/1960, regressando à vida espiritual em 13/4/1982, na cidade de Osasco, São Paulo, devido acidente com arma de fogo. Quanto ao estudo, tinha o segundo grau completo, era soldado, tendo cursado a Academia de Polícia Militar de Taubaté, no Estado de São Paulo. Personalidade forte, era pessoa decidida, mas de gênio alegre, muito carinhoso, especialmente com as crianças. Praticava esportes, principalmente lutas marciais. Era desprendido, auxiliando o próximo sempre que podia. Não tolerava injustiças. O acidente que o vitimou, ocorreu, quando aproveitando a folga na corporação, foi com alguns colegas praticar tiro ao alvo, no local denominado edifício INAMPS. Foi atingido no pulso e na cabeça, fúlcendo 4 (quatro) horas depois.

Na carta Manoel lembra o acidente, fala dos cuidados dispensados no mundo espiritual pelo avô materno Manoel Correa, falecido em 1931. Pede aos familiares para não incriminarem os colegas de farda, atribuindo a si mesmo a culpa pelo acidente. Pediu compreensão do fato, desejou de evitar a destruturação emocional dos familiares, ao relatar: "Rogo a todos os meus familiares queridos a cessação de comentários sobre o meu caso triste, porquanto seria injustiça vasculhar pormenores

para inculpar alguém, que não existe com intenções e atos que possam indicar culpabilidade. Precisava trazer-lhes estas notas simples em torno do ocorrido, e me sentirei reconfortado se me atenderem, como peço e espero".

Nosso entrevistado Wlaudemir, explicou-nos que a rogativa do irmão, foi devido a intenção da família de fazer justiça com as próprias mãos, por não aceitar a versão dada aos fatos pela corporação. Relata também que certa vez, assistindo televisão com o irmão, apareceu na tela o médium Chico Xavier, que ele acreditava ser um charlatão. Indagando a opinião de Manoel, este disse-lhe que não tinha elementos para julgá-lo. Resolveram fazer um "pacto": aquele que morresse primeiro, voltaria para dar notícias através do médium.

Wlaudemir crê, que seu nome não foi mencionado na carta para não chocá-lo, pois na época era católico e não aceitava o fato.

Relatamos os fatos como nos foram transmitidos pelo Sr. Wlaudemir, esperando que a experiência vivida pela família Fernandes dos Santos, possa ser útil aos companheiros de jornada terrena. Fica a pergunta: "Como poderia sair tudo isso da cabeça do médium Chico Xavier?"

As cartas mensagens são depositárias de muitos ensinamentos. Nesta, vimos o empenho do jovem Manoel Fernandes dos Santos, em esclarecer pormenores, que cercaram o acidente que o vitimou. Procurou evitar reações negativas dos familiares, de consequências imprevisíveis. Embora vivamos numa época de crises, quer de relacionamentos ou de sentimentos, o certo é que nada poderá substituir o amor no relacionamento humano.



A MENSAGEM

Querida mamãe Maria José(1), devo ao meu avô Manoel Correa(2) o reconforto de vir ao seu encontro e ao encontro de meu pai e dos queridos irmãos, a fim de lhes explicar, o que aconteceu no acidente em que fui despojado inesperadamente do corpo físico.

Creiam que ninguém me ofendeu e ninguém precisava debitar o meu fracasso, a quem quer que seja, senão a mim próprio. Era de tarde e queria dirigir-me para o nosso recanto no Jardim das Flores(3), quando alguns companheiros, éramos mais de quinze, me convidaram para um ensaio de pon-

taria num lugar que julgásemos adequado à isso. Paramos quase à frente do edifício do INAMPS e começamos o treino(4).

Era divertido, escolher o alvo e tentar atingí-lo. Estávamos todos reunidos, quando me afastei imprópriamente do meu lugar e ignorando o perigo, me coloquei quase de frente a uma laranja seca, que servia de alvo a dois atiradores.

Os projéteis foram disparados e um deles me acertou o braço e outro a cabeça, atirando-me ao chão. Conversa aqui e conversa ali, notei que em verdade era inútil responsabilizar alguém pelo acontecido. No grupo, concordaram

apressadamente que discussões não adiantariam e fui conduzido com cuidado fraterno até as clínicas, onde perdi os sentidos totalmente.

Médicos e enfermeiras me examinaram no intuito de me auxiliarem. Mas era tarde, porque o sangue vertido não mais seria restituído às veias desidatadas e quase mortas. Um sono pesado caiu sobre mim e sinceramente não sei até que ponto chegou o meu desmaio total.

Apenas me recorde de que me achei ao lado de um amigo, que se me deu a conhecer por meu avô Manoel Correa e com assombro é que me cientifiquei das consequências trágicas, daquilo que a princípio considerei por brincadeira útil. Já que não me sentia bastante seguro no manejo das armas usuais, a que um policial precisa dedicar atenção.

O avô Manoel deu conta de esclarecer a minha ignorância e voltei à nossa casa, onde encontrei sofrimento e desolação de que era causa involuntariamente. Sofri muito na apuração dos fatos, a que cheguei na companhia e sob proteção de meu avô e peço a todos da família que me perdoem a leviandade, a que entreguei, onde um acontecimento desagradável se verifica num grande grupo de amigos e colegas, ao que percebo a culpa não pode ser atribuída a ninguém.

Em razão disso, apenas rogo perdão aos pais queridos, como também peço aos meus irmãos, a começar por nosso Antonio Carlos(5). Não procurem ampliar as lembranças do sucedido, porque na essência dos fatos, fui eu mesmo que me desloquei indebitamente do lugar, que me fora designado.

Rogo a todos os meus familiares queridos a cessação de comentários sobre o meu caso triste, por quanto seria injustiça, vasculhar pormenores para inculpar alguém, que não existe com intenções e atos que possam indicar culpabilidade(6).

Precisava trazer-lhes estas notas simples em torno do ocorrido

, e me sentirei reconfortado se me atenderem, como peço e espero.

Querida mãezinha Maria José, as mães sempre desculpam os filhos e sei que, o seu carinho perdoará, auxiliando-me a tranquilizar meus irmãos, ainda agitados com o problema que resultou de minha imperícia.

Envio lembranças a todos e muito agradecido à Deus e ao meu avô Manoel Correa, pela oportunidade de clarear as minudências do que me aconteceu em Osasco, peço-lhe querida mamãe com o papai, todo o carinho repleto de imensa gratidão de seu filho sempre agradecido.

MANOEL FERNANDES DOS SANTOS

NOTA:

Primeira mensagem recebida pelo médium FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, em reunião pública no GRUPO ESPÍRITA DA PRECE, em 28/10/84. UBERABA-MG. MANOEL FERNANDES DOS SANTOS Nascimento: 12/11/60 Desencarnou: 13/04/82 - Acidente

Eclarecimento

- 1 - Maria José da Cruz Santos, sua mãe
- 2 - Manoel Correa - avô materno, desencarnado em 1931, na cidade de Itapetininga (SP)
- 3 - Jardim das Flores -bairro na cidade de Osasco, onde residia.
- 4 - Edifício INAMPS - local onde ocorreu o acidente.
- 5 - Antonio Carlos Fernandes dos Santos - seu irmão mais velho.
- 6 - Indicar Culpabilidade - a família estava revoltada, querendo justiça.

ENTREVISTA BENJAMIN RODRIGUES BARRERA

ENCONTRO ESPÍRITA - MIAMI 1994

O coordenador geral do ENCONTRO ESPÍRITA MIAMI 94 (18 a 21 de agosto), conta em entrevista exclusiva o que espera do evento e por que espera a adesão de muitos brasileiros.

FE: Qual o motivo de todo esse empenho de vocês na realização do E.E. Miami 94?

Benjamin: A Federação Espírita Kardecista da Flórida consciente da necessidade e importância, nos momentos atuais, de aclarar os conceitos errôneos que se tem da Ciência Espírita, propõe-se a levar a cabo na cidade de Miami um Encontro Espírita do qual participem todos os países que estudem e pratiquem o Espiritismo codificado por Allan Kardec e por esse motivo está convidando a que participem do mesmo.

FE: O que espera com a realização do evento?

Benjamin: Nos Estados Unidos, é importantíssimo esclarecermos que o Espiritismo é a Ciência que estuda a origem e a natureza dos Espíritos, suas relações com o mundo corporal e o que lhe corresponde de acordo com as leis que regem o universo e que o Espiritismo tem a chave com a qual tudo se explica mais facilmente, tomando como base os ensinamentos do Divino Mestre Jesus. Que não é bruxaria nem feitiçaria, nem Santaria.

FE: Por que é importante a



Benjamin Rodriguez

adesão de grande número de Espíritos?

Benjamin: Neste país desconhece-se a Codificação Kardequiana em inglês, mas nele tem havido provas irrefutáveis da reencarnação e das grandes ciências, em diferentes épocas, as têm comprovado, sendo que no momento atual o Dr. Brian L. Weiss é líder na pesquisa da reencarnação. Se nós divulgarmos o Espiritismo no seio do povo norte-americano, falando dos grandes delitos da Eutanásia, da Pena de Morte, do Aborto e do Suicídio despertaremos consciências e as pessoas aceitarão o Espiritismo com suas grandes verdades. Aceito aqui, o Mundo será Espírita.

A comissão convida:

Companheiros, estamos chegando perto da data marcada para nosso Encontro Espírita que será realizado no Hyatt Hotel em Miami, nos dias 18, 19, 20 e 21 de Agosto de 1994. Confirmamos a presença de muitos oradores espíritas, entre eles: Raul Teixeira, Marlene R. Severino Nobre, Carlos Campetti, Janet Duncan, Divaldo P. Franco, Roger Perez, Nestor Masotti e José A. Medrado.

A Federação Espírita da Flórida autorizou o grupo Stella Barros Turismo a fazer todas as reservas de acomodações de hotel e passagens aéreas relacionadas com o Encontro; a taxa de inscrição que é de US\$ 50,00 para as quatro dias de Encontro pode ser paga a Stella Barros Turismo; esta empresa também estará oferecendo variadas excursões a pontos turísticos em Miami e em toda a Flórida que poderão ser feitas antes ou depois de nosso Encontro.

Faça já sua inscrição, comunique-se com o representante da Stella Barros mais próximo de você, colaborando assim para uma melhor e mais rápida organização deste Encontro.

MUITO AMOR E PAZ A TODOS... FEDERAÇÃO ESPÍRITA DA FLÓRIDA P. O. BOX 44-0892 - MIAMI - FL USA TEL: (305) 891-6348 FAX: (305) 262-5234

REPRESENTANTE DA STELLA BARROS EM MIAMI International Travel Network 801 S. Bayshore Dr. - Suite 361 Miami FL 33131 Phone: (305) 371-5415 Fax: (305) 358-8423

Feespírita 94 Será em outubro

A Federação Espírita do Estado de São Paulo - Rua Santo Amaro, 372, Bela Vista, São Paulo, SP, 01315-001, Tel: (011) 37-5544 realizará, com a participação da Federação Espírita Brasileira, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e Associação Médico-Espírita de São Paulo, nos dias 14, 15 e 16, de outubro, o Feespírita 94 - Congresso de Espiritismo.

O conclave acontecerá no Auditório e Salões da Nova Sede da

Feesp, à Rua Dona Maria Paula, 140, Bela Vista, e terá como patrono o Espírito André Luiz, que será homenageado com o Tênia Central «Nos Domínios da Medunidade». Com previsão para 2.200 participantes, o Feespírita apresentará 86 eventos, entre conferências, exposições, painéis e temas livres.

Inscrições para apresentação de Temas Livres podem ser feitas até o dia 30 de junho próximo. A participação deverá atender às seguintes especificações: tempo de 35

minutos, mais 5 para perguntas; trabalho escrito em papel formato Ofício, em espaço 3, linhas de 70 toques (espaços), em três vias; capa com nome, idade, formação, uma foto recente, endereço, telefone, instituição de que participa, e uma sinopse do trabalho de até 20 linhas; informar se necessitará de recursos didáticos (tais como quadro-negro, retroprojeter, videocassete, projetor de «slides» etc.). Outras informações pelo telefone (011) 37-5544.

SIMPOSIO PAULISTA DE COMUNICAÇÃO ESPÍRITA

Texto Paulo Rossi Severino

A AJE - Associação dos jornalistas espíritas de São Paulo, realizou de 22 a 24 de abril deste ano, o simposio paulista de comunicação espírita, nas dependências do Núcleo Kardecista Antônio Pereira de Souza. A abertura do evento foi feita no Centro Espírita

Nosso Lar, por Altivo Ferreira, com o tema: «A força da informação espírita.»

Tivemos o lançamento de livros e a apresentação musical de Moacyr Camargo e Tarcsio José.

O Simposio teve 90 participantes, contando com companheiros de 6 (seis) Estados.



Participantes do Simpósio Jornalístico

Avaliação da Use

Por ocasião da realização do Simposio de Comunicação Espírita, promovida pela AJE-SP., na cidade de São Paulo, em abril p.p., procuramos o presidente da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, para saber sobre as entidades espíritas paulistas.

Antonio Cesar Perri de Carvalho, esclareceu que em agosto de 1991, a USE distribuiu uma consulta às Sociedades unidas, dando início à «Auto-Avaliação das Sociedades Espíritas». O objetivo era ensinar às sociedades espíritas um momento para a avaliação de suas atividades. Para tanto, por mala direta, encaminhou-se um questionário de fácil preenchimento, solicitando-se a devolução apenas da folha de respostas.

O questionário que deveria ser

analisado em reunião de diretoria ou com a equipe de colaboradores, deveria permanecer com a Sociedade. Recomendou-se que fosse consultado o opúsculo «Atividades Doutrinárias» (Editora USE). A fundamentação para a «Auto-Avaliação» neste momento estava ligada à realização do 8º Congresso Estadual do Espiritismo, com o tema central «Dimensão Cósmica do Centro Espírita». Passada uma década de utilização no Estado de São Paulo do opúsculo «Atividades Doutrinárias», o qual subsidiou debates que originaram a publicação de outro «Orientação ao Centro Espírita» (FEB 1980), seria oportuna a visão objetiva do movimento paulista.

Além da remessa direta às sociedades, solicitou-se o apoio dos órgãos da unificação e fez-se a divulgação do material no «Dirigente Espírita», reuniões do Conselho

Painéis, seminários e Workshops, foram realizados nas salas Freitas Nobre, Baturra, Herculanio Pires e no salão Cairbar Schutel, retratando assuntos atuais da imprensa.

O evento possibilitou um intercâmbio proveitoso entre os participantes, num ambiente muito fraternal.

Deliberativo Estadual e Reunião Prévia para o 8º. Congresso. Questionários enviados = 997

Respostas recebidas = 218 O resultado obtido, uma amostragem com as respostas de 21,9% das Sociedades espíritas distribuídas pelas regiões do Estado, oferece um cenário do movimento espírita paulista, concluiu o presidente da USE.

Cesar Perri, apresentou-nos minucioso material retratando o levantamento efetuado com essas entidades paulistas.

Verificamos pelo resultado do levantamento, que o dirigente espírita precisa ser mais participativo, reciclar atividades e permutar experiências. Certamente isso será benéfico e proveitoso para os que participam das casas espíritas.

(mais notícias à pág. 2)